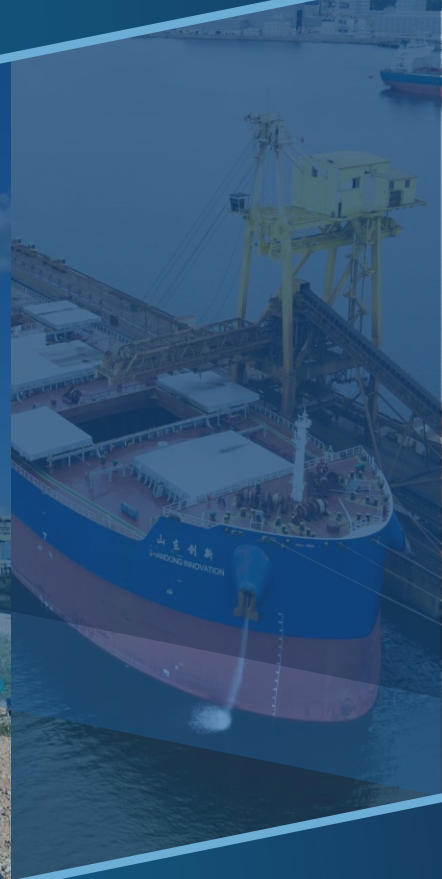


Apresentação de Resultados

TT26

14 de maio de 2026



1T26 – DESTAQUES



O **EBITDA** da CSN no 1T26 apresentou **crescimento anual de 5,5%**, mesmo considerando o maior volume de chuvas registrado no período, o que enfatiza a resiliência operacional e a força de contar com um portfólio diversificado de ativos.

A combinação de melhora operacional com o efeito positivo da variação cambial na dívida em dólar resultou em **nova queda na alavancagem**, com o indicador atingindo 3,36x no 1T26.

A liquidez da Companhia foi reforçada em meados de abril com a **assinatura do empréstimo ponte** no valor de US\$ 1,2 bilhão. A operação tem o objetivo de antecipar parte dos recursos da venda de ativos e endereçar as amortizações de curto e médio prazos.



MINERAÇÃO

Recorde de produção própria para o primeiro trimestre, com crescimento anual de 6,4%, mesmo em um período marcado por intensas chuvas, o que mostra toda a excelência operacional e também a capacidade de prevenção contra momentos de stress climático.

O **TECAR atingiu novo recorde de embarques** para um primeiro trimestre, totalizando 8.724 mil toneladas, o que reforça a robustez e a eficiência da infraestrutura logística da Companhia

A **manutenção do preço em patamar elevado** conseguiu neutralizar a pressão do frete e o aumento do diesel



SIDERURGIA

Apesar de um início de ano desafiador, o **mês de março apresentou um dos maiores ritmos comerciais** dos últimos anos, pavimentando o caminho para um sólido desempenho no 2T26.

Crescimento trimestral de vendas no 1T26 foi impulsionado pelo forte desempenho das operações no exterior.

Preço médio estável no período, mas pressionado pela impacto da variação cambial nas operações externas. Por outro lado, a **perspectiva é favorável para o desempenho de preços** após os reajustes praticados no início de abril.



CIMENTOS

A CSN atingiu o **EBITDA mais alto da sua história** no 1T26, mesmo em um trimestre marcado por intensas chuvas, o que reflete a melhora no ambiente de preços e a resiliência verificada no mercado de cimentos.

A **margem EBITDA** ajustada do segmento voltou a superar a marca dos 30%, **atingindo 31,2% no 1T26**. A estratégia de priorizar resultado em detrimento de volume e o rígido controle de custos, permitiu que a Companhia registrasse um EBITDA de quase R\$ 400 milhões no período.

Processo de venda do segmento segue a todo vapor com **diversas propostas recebidas** até o momento de empresas extremamente qualificadas.



LOGÍSTICA

O segmento de Logística segue como um dos principais pilares da estratégia de verticalização da CSN e um dos principais vetores de crescimento do grupo. Mesmo em um trimestre sazonalmente marcado por menores volumes transportados, o segmento entregou uma **margem EBITDA acima dos 40%**.

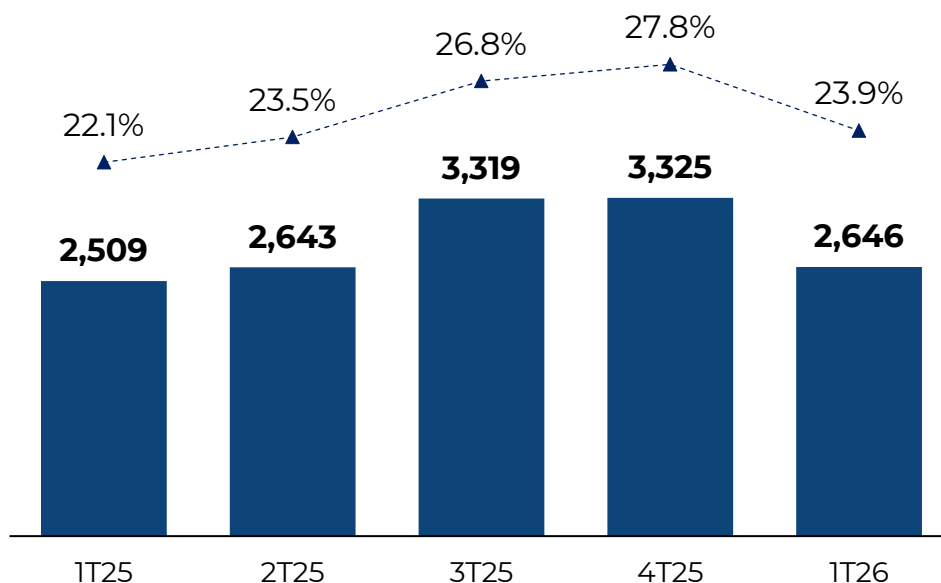


ENERGIA

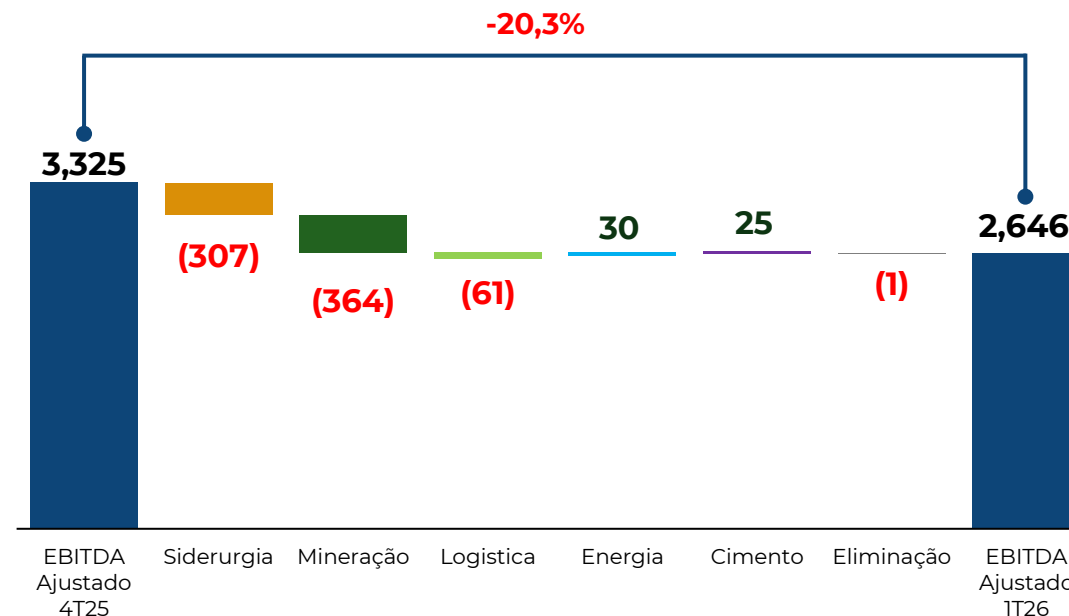
O segmento de energia verificou mais um trimestre de forte crescimento, com o **EBITDA subindo 92% no 1T26** ao atingir R\$ 62 milhões e com uma margem EBITDA ajustada de 31%.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA

EBITDA e Margem (R\$ Milhões | %)



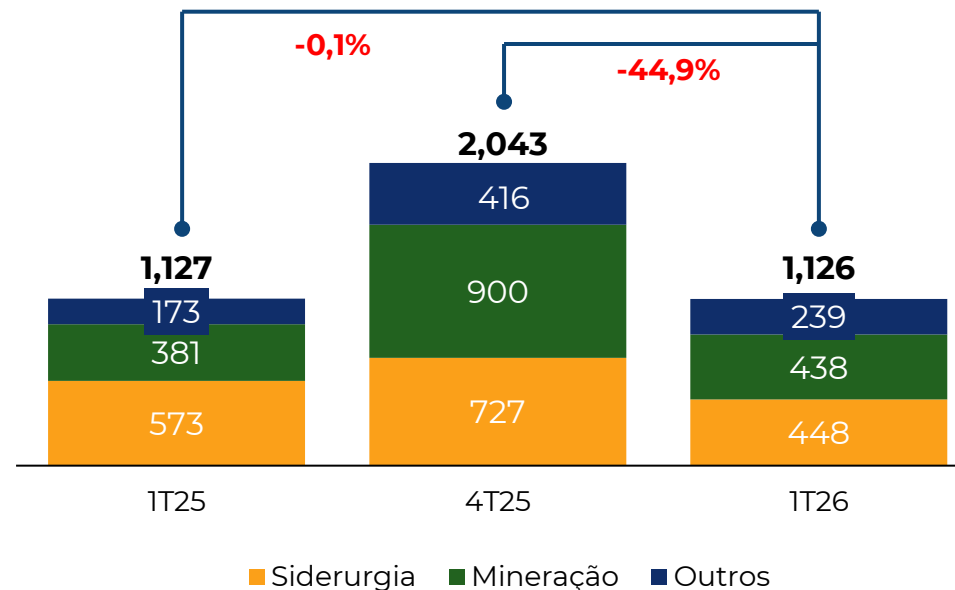
Evolução Anual do EBITDA (R\$ Milhões)



- ▶ Crescimento do EBITDA na comparação anual foi impulsionado pelo desempenho dos segmentos de cimentos e logística, ressaltando os benefícios de contar uma operação diversificada e um portfólio com ativos estratégicos.
- ▶ Na comparação com o 4T25, a queda de 20,3% no EBITDA Ajustado reflete a sazonalidade da operação, ainda mais em um período marcado por intensos volumes de chuvas e maior pressão com material importado verificado no início do ano na siderurgia.

Investimentos

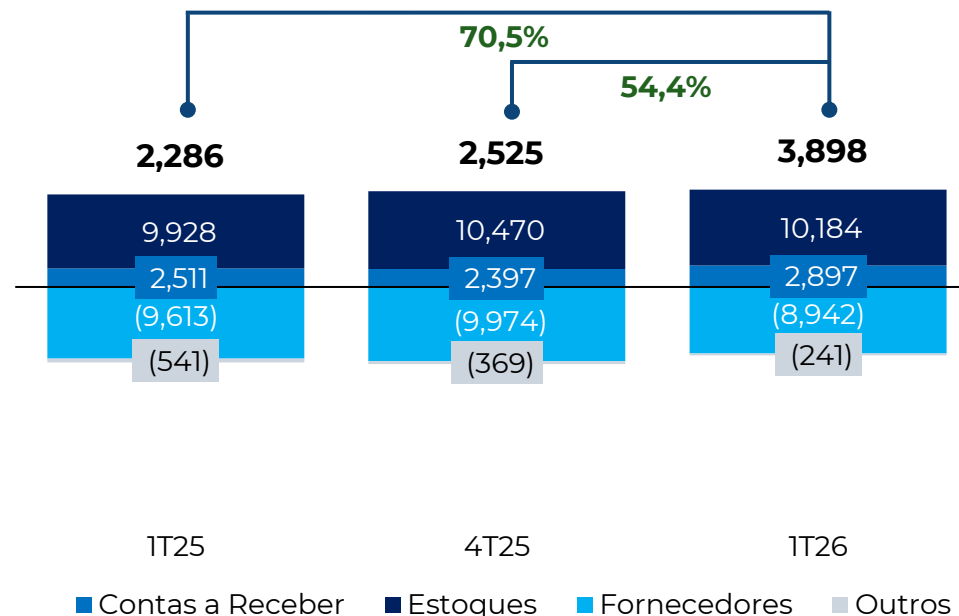
CAPEX (R\$ Milhões)



- ▶ A forte queda trimestral do Capex verificada no 1T26 reflete o histórico da Companhia de concentrar seus investimentos no final do ano, enquanto na comparação com o mesmo período de 2025, percebe-se uma estabilidade no montante investido, mas com uma participação maior de desembolsos na mineração de modo a avançar no projeto de infraestrutura da P15.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ Milhões)

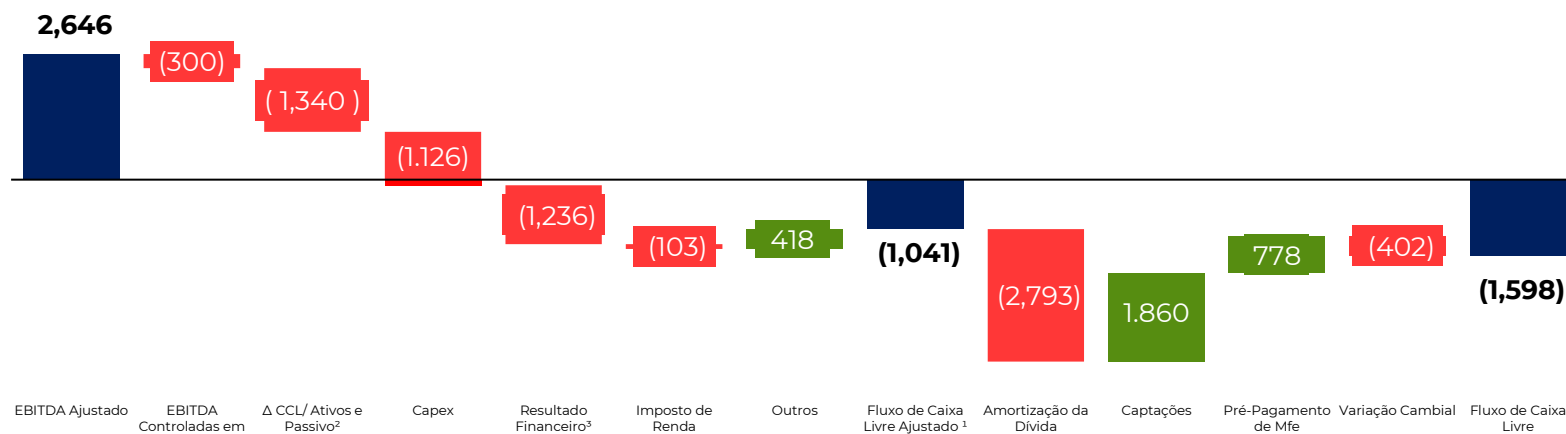


▶ O crescimento de 54,4% no capital de giro em relação ao trimestre anterior reflete o aumento no contas a receber em razão da maior atividade comercial na siderurgia, além do menor volume de estoques e na linha de fornecedores, em razão do menor volume de compras de minério de terceiros na Mineração.

▶ Em relação aos estoques, a Companhia está focada em reduzir ainda mais o seu nível daqui para a frente e deu início em abril ao seu Programa de Liquidez, aproveitando a sazonalidade favorável dos próximos trimestres para monetizar os produtos estocados.

Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)



▶ O Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R\$ 1.598 milhões no 1T26, o que representa uma piora em relação ao 4T25, como consequência da sazonalidade, com um menor desempenho operacional, além do consumo de capital de giro, das despesas financeiras ainda elevadas e da forte amortização de dívida verificada no período.

▶ Expectativa favorável para o próximo trimestre à medida em que se espera uma evolução dos indicadores operacionais e uma maior resposta da redução nos níveis de estoques.

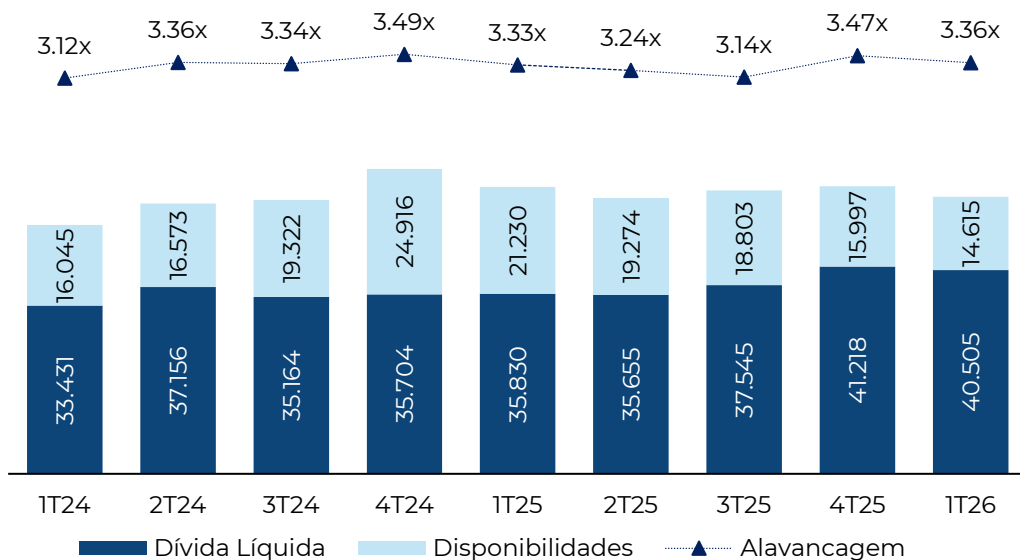
Nota 1 - O ΔCCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Nota 2 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro

Dívida Líquida e Alavancagem

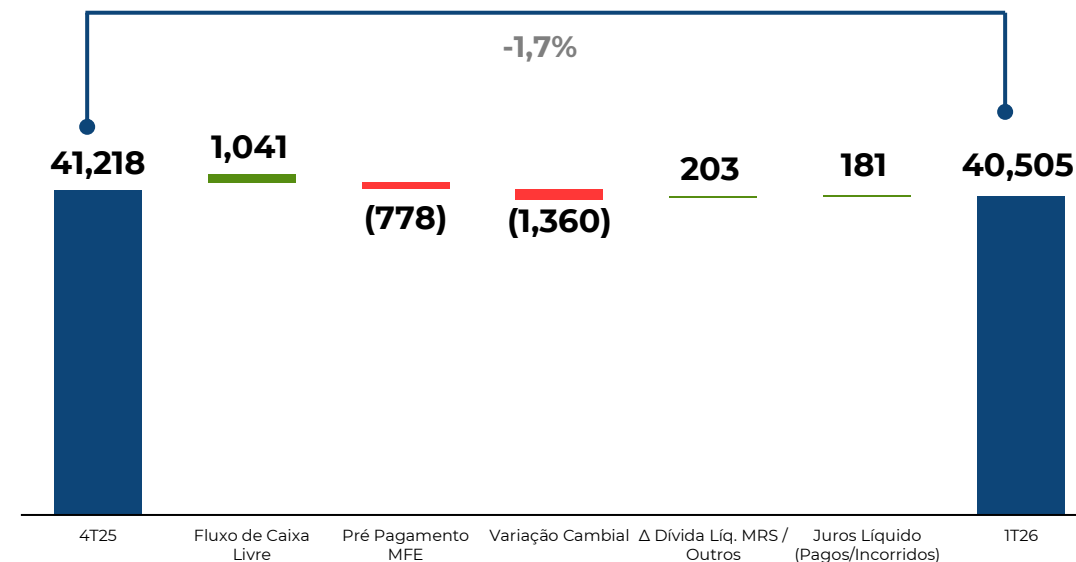
Após a alta verificada no trimestre anterior, a alavancagem voltou a cair nesse início de ano, atingindo 3,36x contra os 3,47x verificado no 4T25. Contribuiu para esse desempenho o novo contrato de pré-pagamento de minério de ferro firmado com o intuito de cobrir parte das amortizações programadas para esse ano, além do efeito positivo da variação cambial nas dívidas em moeda estrangeira. Essa melhora mostra também os esforços conduzidos desde o início do ano de modo a resolver em definitivo a estrutura de capital do grupo.

Dívida Líquida e Alavancagem¹ (R\$ Bilhões | x)

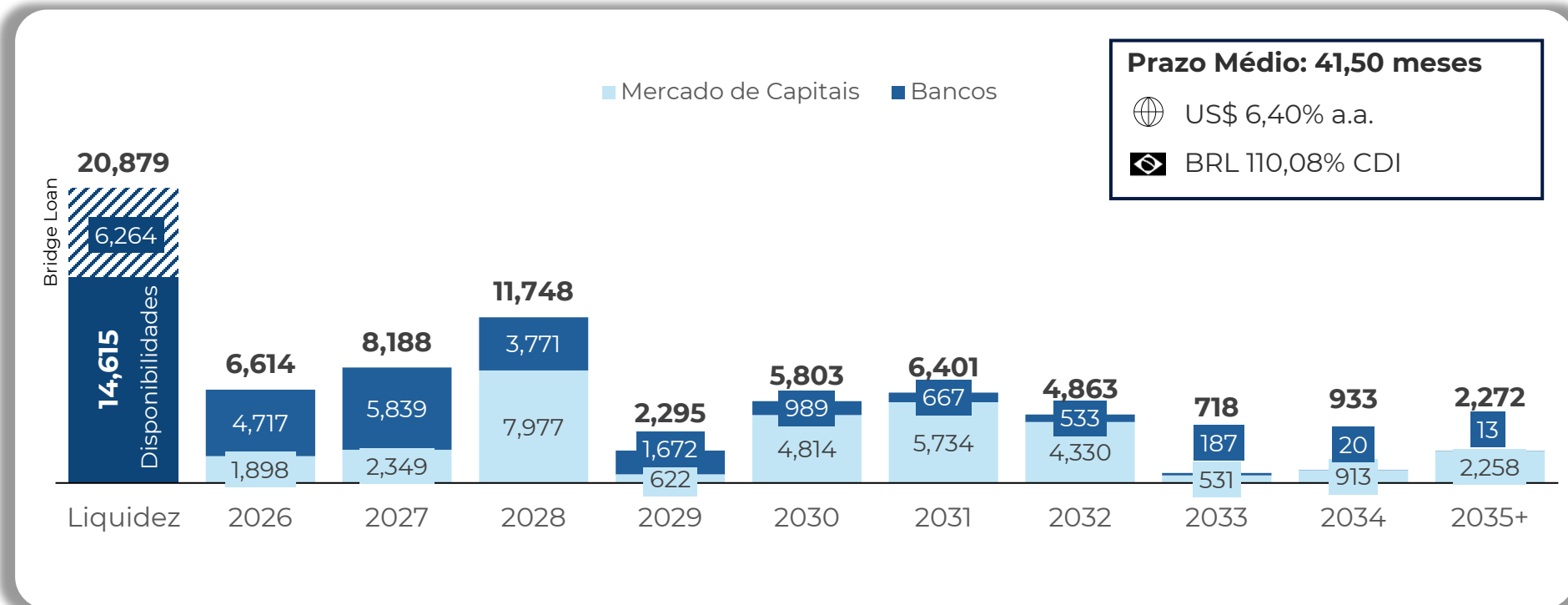


¹ Cálculo da alavancagem considera o EBITDA UDM da Tora e as ações da Usiminas

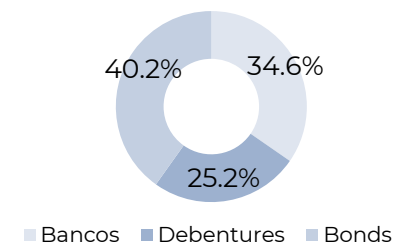
Build-up Dívida Líquida (R\$ Bilhões)



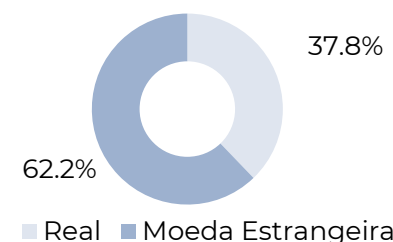
Perfil de Endividamento



COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA



DÍVIDA POR MOEDA



A CSN segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e nos mercados de capitais. Como destaque desse compromisso, a CSN firmou, em meados de abril, um empréstimo ponte com um sindicato de bancos no montante de US\$ 1,2 bilhão e potencial de expansão até US\$ 1,4 bilhão. O prazo deste empréstimo é de 5 anos e visa antecipar parte dos recursos que serão levantados com a venda de ativos e coloca a própria operação de cimentos como o principal colateral da operação. A destinação desse recurso será o pagamento das dívidas de curto e médio prazo, com potencial de alterar significativamente o atual cronograma de amortização.

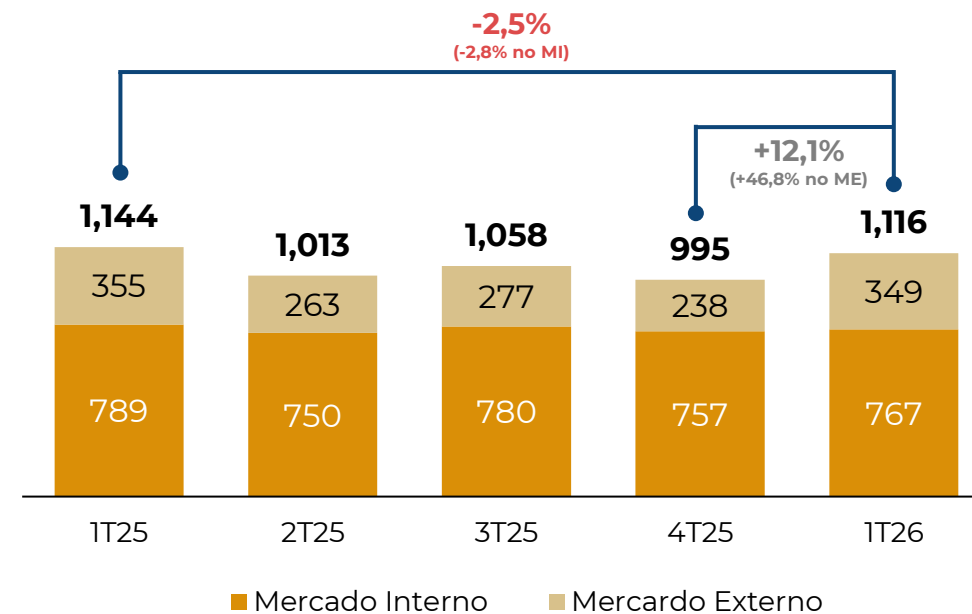


Siderurgia

Volume de Vendas

O crescimento de 12,1% no volume de vendas reflete o forte dinamismo do mercado externo, enquanto as vendas domésticas demoraram para engrenar.

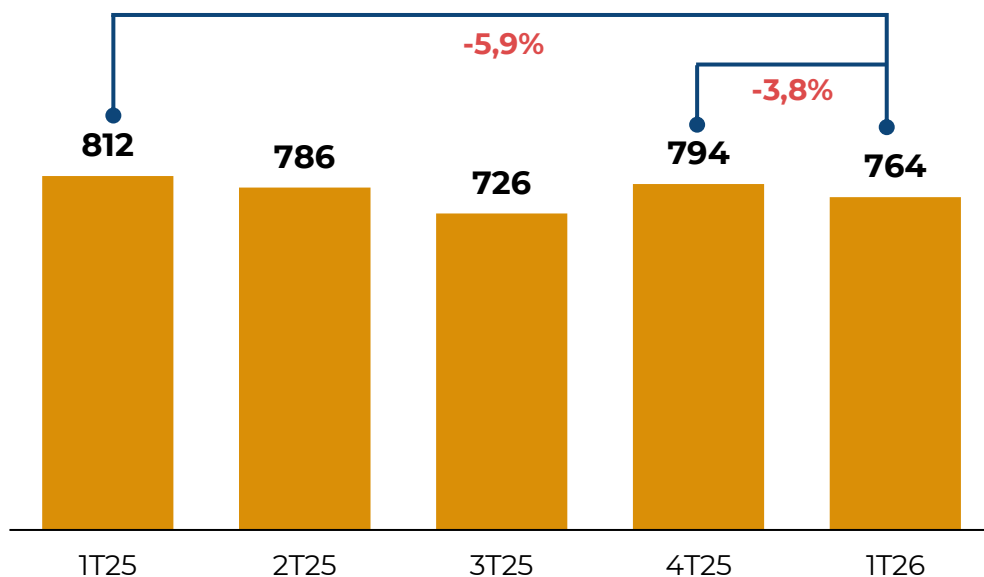
Volume de vendas (Mil toneladas)



- ▶ **Mercado doméstico:** O início de ano foi desafiador, com pressão de material importado para evitar as medidas protetivas. Por outro lado, a dinâmica já foi muito mais favorável a partir de março, quando tivemos 49% das vendas do trimestre ocorrendo em um único mês.
- ▶ **Mercado externo:** Retomada das exportações e crescimento das subsidiárias foram os destaques do período.

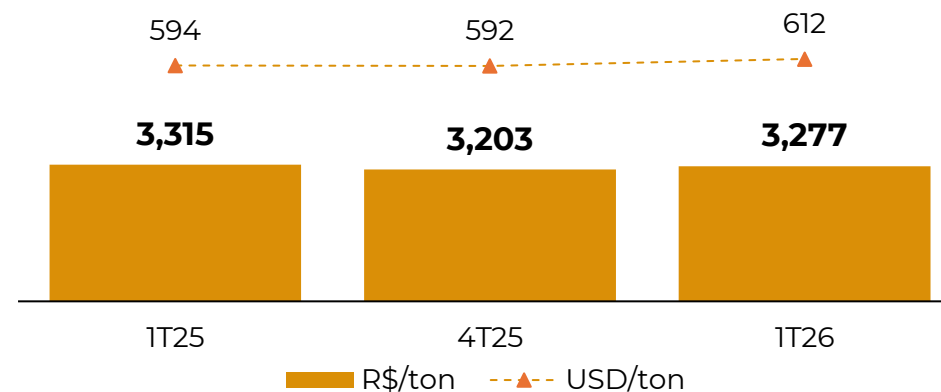
Produção Siderúrgica

Volume de produção de placas
(Mil toneladas)

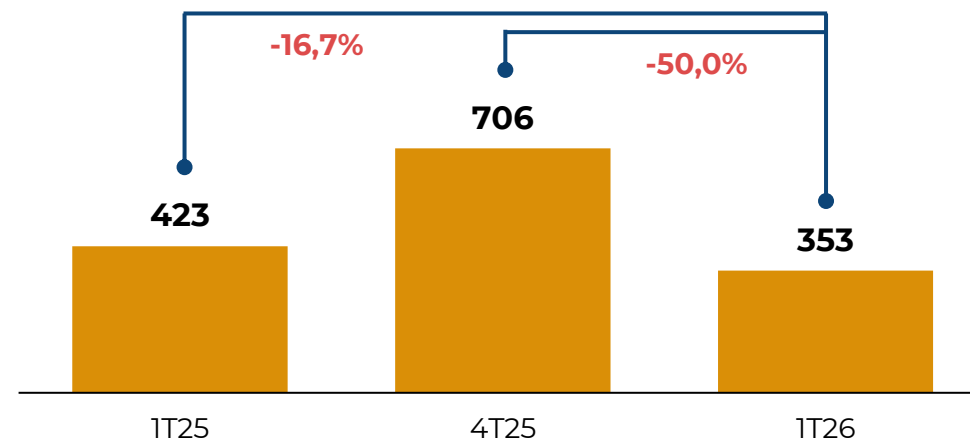


- ▶ A queda na produção de placas ainda é reflexo da parada do AF#2 e da estratégia da Companhia de reduzir o volume dos seus estoques.
- ▶ O Custo da Placa nesse trimestre foi pontualmente impactado pelo aumento no custo de energia e de matéria-prima, reduzindo também a performance por tonelada.

Custo da Placa (R\$/ton; USD/ton)

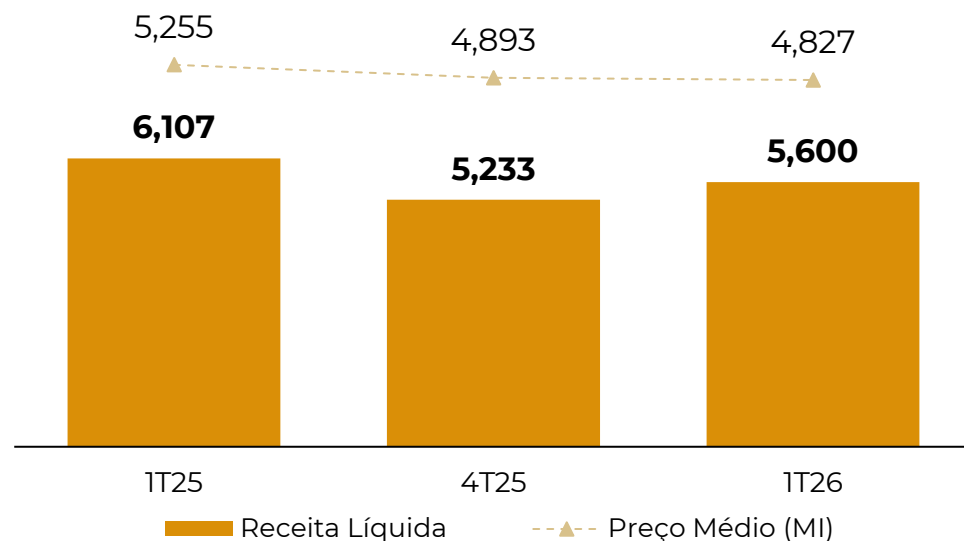


Performance por tonelada (R\$/ton)

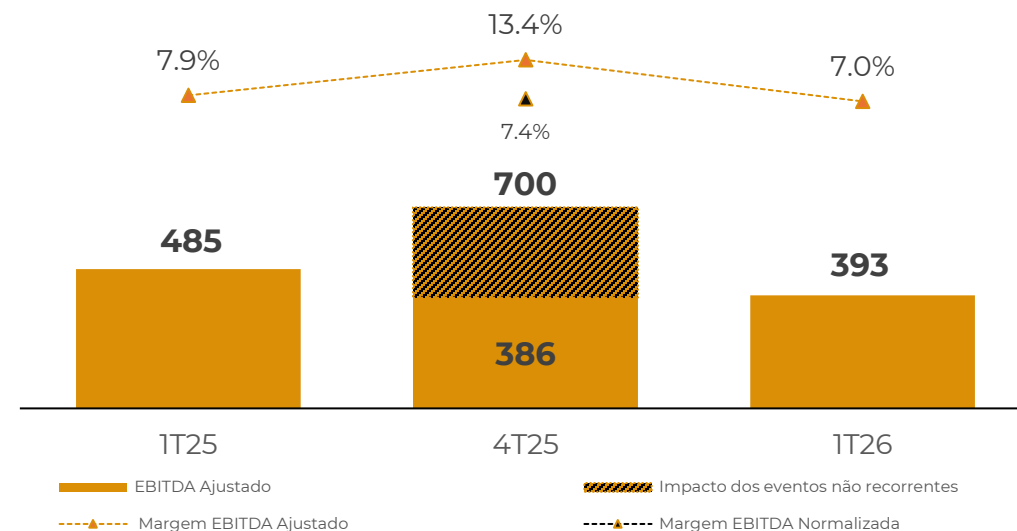


Performance Financeira

Receita Líquida e Preço Médio (MI)
(R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



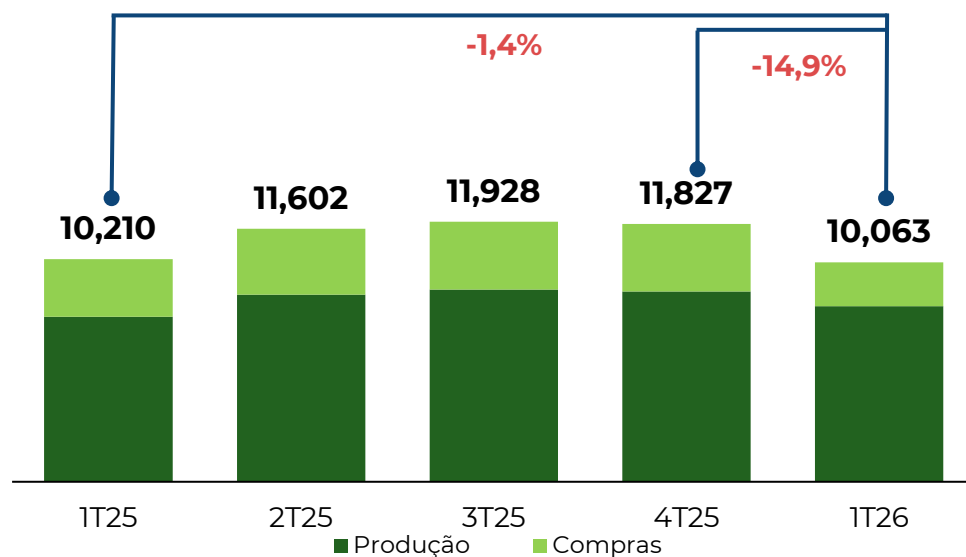
- ▶ O aumento no volume de vendas, principalmente no exterior, foi o principal responsável pelo aumento do faturamento no trimestre. Na comparação anual, a receita foi impactada pela queda de preço verificada no período, além do efeito negativo do câmbio nas vendas em dólar.
- ▶ Quando observamos o EBITDA no trimestre, percebe-se uma redução de 18,8% em relação ao 1T25 e um avanço de 1,9% quando comparado com o EBITDA normalizado de efeitos não recorrentes do 4T25.



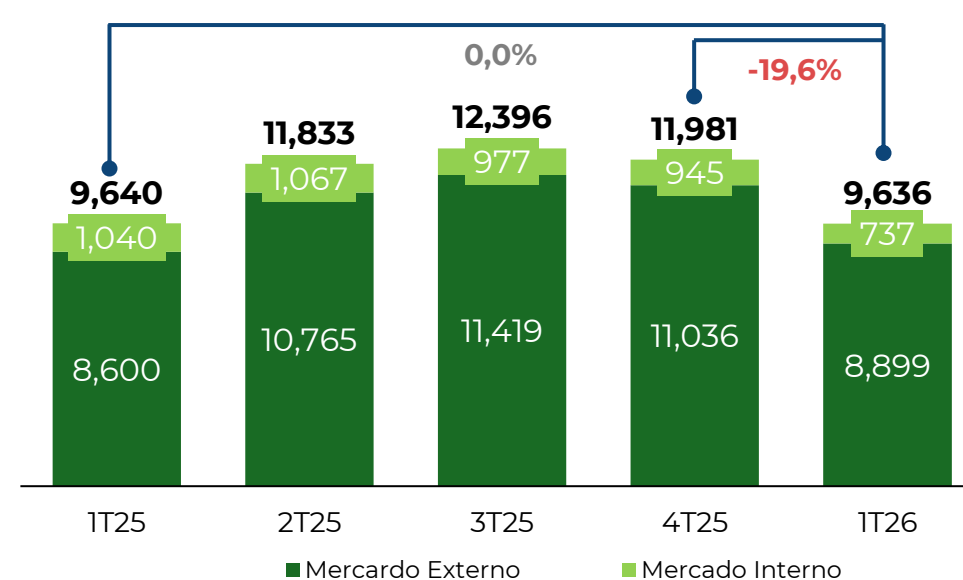
Mineração

Produção e Vendas

Produção + Compras de Minério
(Mil toneladas)



Volume de Vendas
(Mil toneladas)

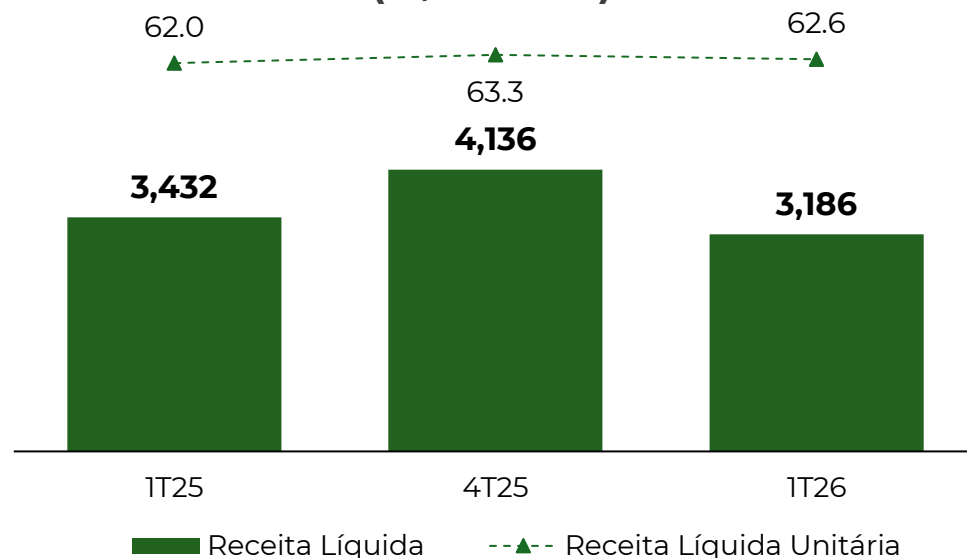


- ▶ A sazonalidade típica do período somada ao maior volume de chuvas registrado no período impactaram diretamente a produção e vendas da Companhia.
- ▶ Vale ressaltar, entretanto, o crescimento de 6,4% da produção própria na comparação anual, o que mostra a excelência operacional e toda a capacidade de prevenção contra momentos de stress climáticos.
- ▶ Outro destaque foi o novo recorde de embarques apresentado pelo TECAR para um primeiro trimestre, totalizando 8.724 mil toneladas, o que representa crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior

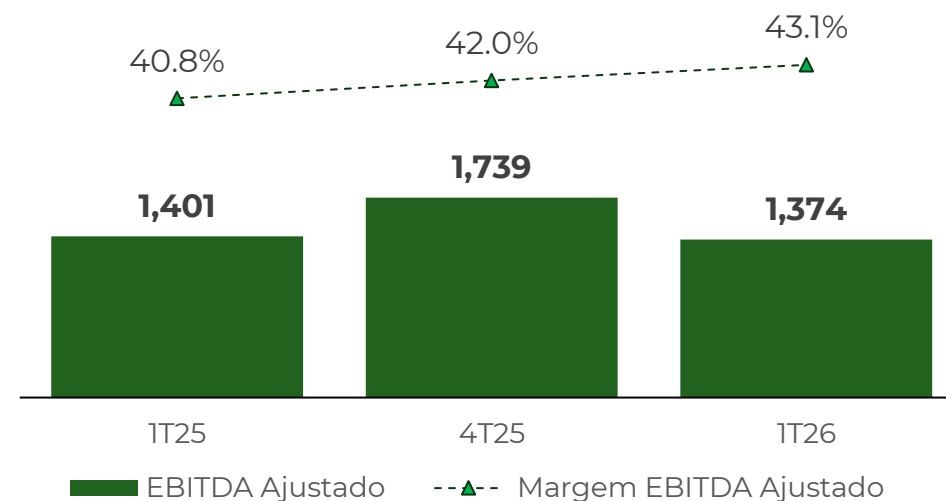
Performance Financeira

- ▶ A redução da Receita Líquida no 1T26 é reflexo da sazonalidade da operação somado ao impacto do câmbio no período. A Receita Líquida Unitária, ficou praticamente estável o que mostra a resiliência do preço do minério nesses últimos meses.
- ▶ O EBITDA Ajustado no 1T26 atingiu R\$ 1.374 Milhões, com uma margem EBITDA Ajustada de 43,1%. O aumento de rentabilidade verificada no período ocorreu mesmo em um período marcado por intensas chuvas e por conflitos geopolíticos que impactaram os custos, o que demonstra a capacidade de prevenção e segurança, além de uma operação cada vez mais eficiente.

Receita Líquida e Preço Médio (MI) (R\$ Milhões)

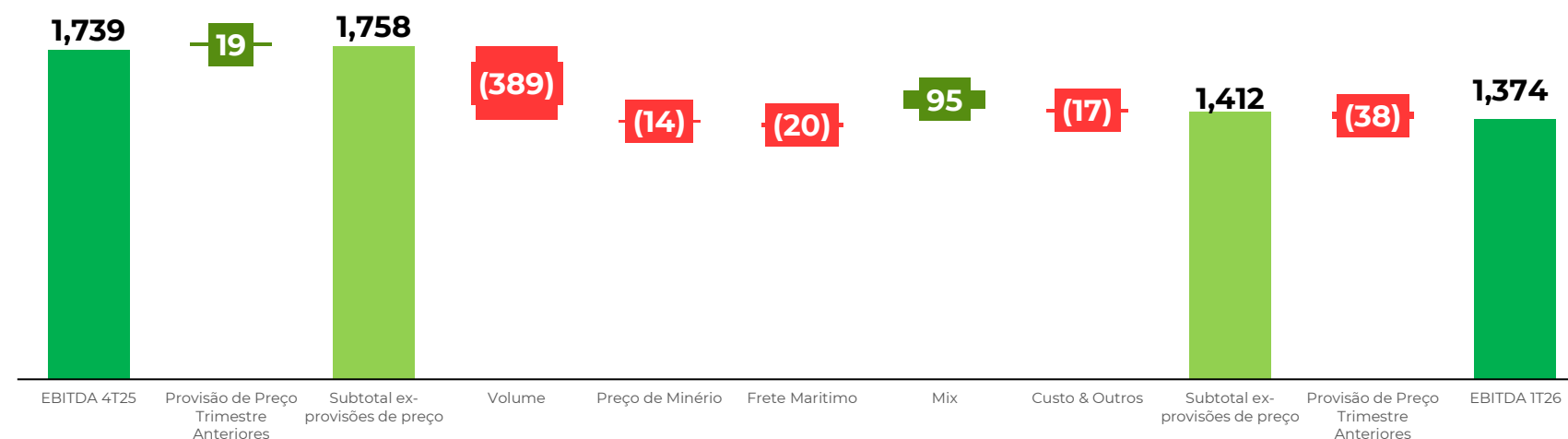


EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



- ▶ No 1T26, a queda no EBITDA quando comparado com o trimestre anterior é resultado da sazonalidade com o menor volume apresentado no período. Adicionalmente, o desempenho foi impactado também pela piora no custo de frete e pelo menor efeito das cargas expostas a períodos cotacionais futuros.

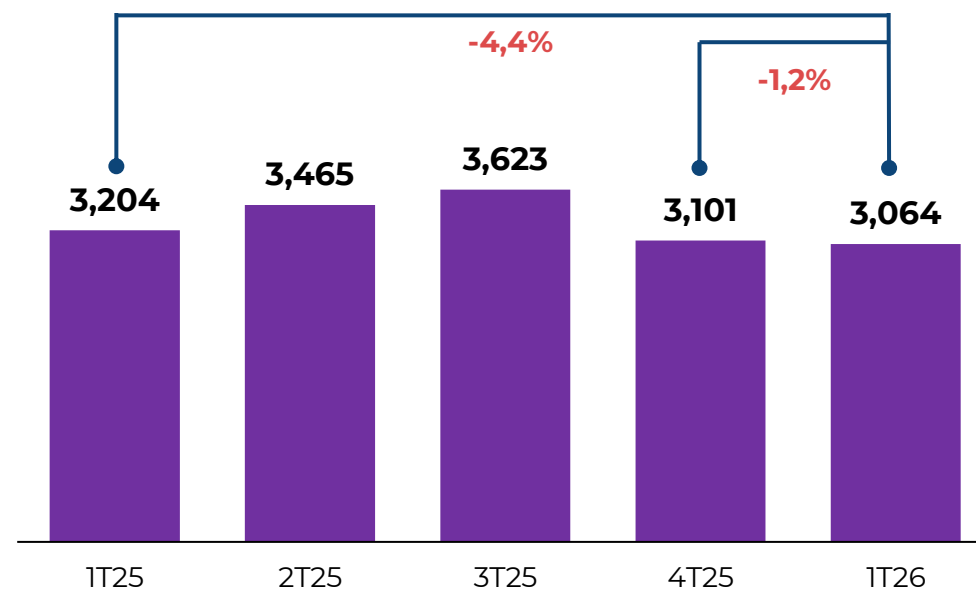
An aerial photograph of a large industrial cement plant at dusk. The sky is a mix of blue and purple, with some clouds. The plant's structures, including tall towers and conveyor belts, are illuminated from within, creating a warm glow. A prominent purple diagonal overlay covers the right side of the image. In the background, a river flows through a valley, and distant hills are visible under the twilight sky.

Cimentos

Volume de Vendas

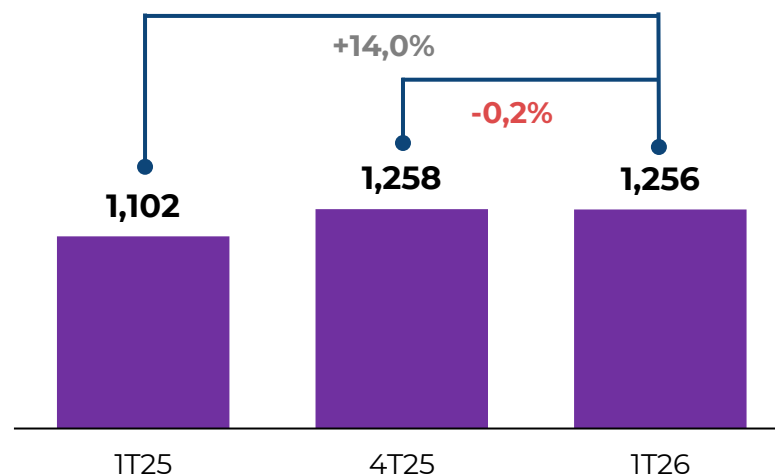
- ▶ O Volume de Vendas no 1T26 foi impactado pela sazonalidade típica do período somado a uma maior incidência de chuvas, além da estratégia da Companhia de priorizar resultado em detrimento de volume de modo a capturar a dinâmica favorável do mercado.

Volume de vendas (Mil toneladas)

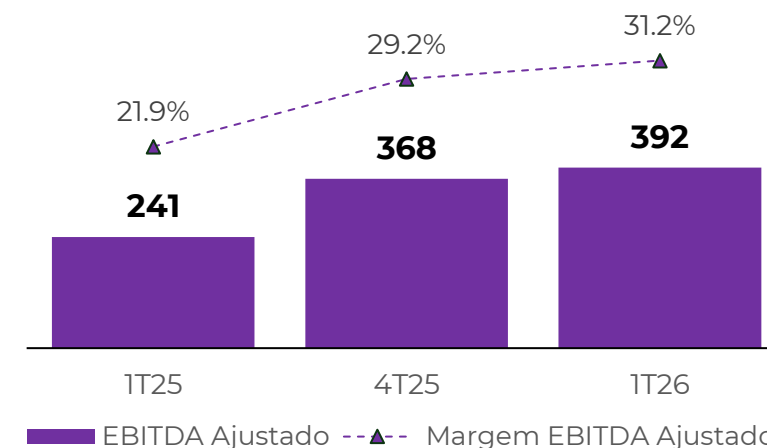


Performance Financeira

Receita Líquida (R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



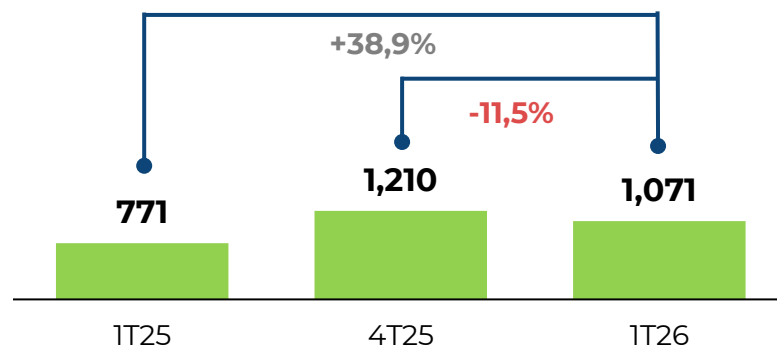
- ▶ Na comparação anual, o crescimento da receita líquida reflete os reajustes aplicados nos últimos meses e a demanda que segue resiliente e com tendência favorável.
- ▶ Por sua vez, o EBITDA Ajustado do 1T26 foi o mais alto da história da Companhia, reforçando os diferenciais competitivos da operação ao contar com plantas mais novas e uma gestão integralmente verticalizada.



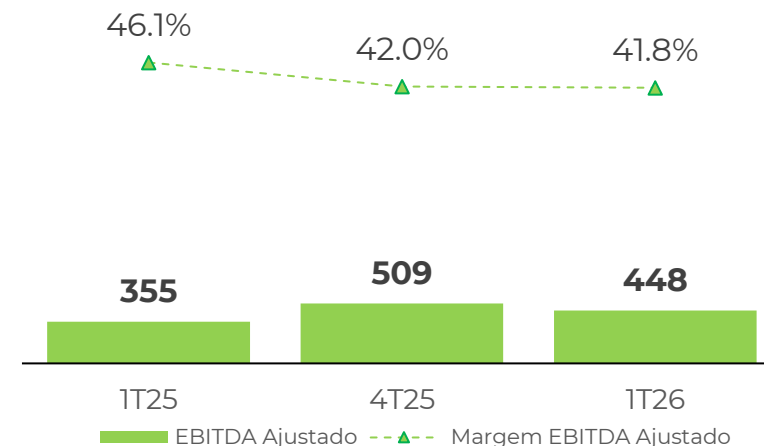
Logística

Performance Financeira

Receita Líquida (R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



- ▶ A Receita Líquida do 1T26 caiu 11,5% em relação ao 4T25, fruto de efeitos sazonais das chuvas no transporte de mercadorias. Por outro lado, o forte crescimento anual reflete a evolução da operação nos últimos trimestres, além da consolidação do Grupo Tora.
- ▶ Mesmo com a sazonalidade negativa, a margem EBITDA permaneceu acima dos 40% no trimestre, evidenciando a resiliência operacional e a solidez do modelo integrado.



ESG

DESTAQUES ESG DO TRIMESTRE

GOVERNANÇA

- Evolução na nota do **MSCI de BB para BBB**
- Adesão da **CSN Mineração ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial** da CGU
- Publicação do **Relato Integrado 2025** | CSN e CSN Mineração

BARRAGENS

- Em março, a ANM **renovou declarações de estabilidade para todas barragens da CSN**
- **Nenhum evento relacionado à segurança das estruturas de contenção de rejeitos no período chuvoso**

SAÚDE E SEGURANÇA

- **Redução de 17% do número de acidentes de colaboradores terceiros**, com relação ao 1T25
- **Conquista da certificação ISO 45.001** nas unidades da CSN de Araucária (PR) e Porto Real (RJ)

SOCIAL E DIVERSIDADE

- **Aumento de 12% na representatividade feminina no quadro de funcionários**, com relação ao 1T25
- **Aumento de 7% na representatividade feminina em cargos de liderança**, com relação ao 1T25

GESTÃO AMBIENTAL

- **- 8% na intensidade de GEEs na produção de aço**, em relação ao ano-base da meta (2018)
- **- 3% na intensidade de GEEs na produção de cimento**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- **- 21% na intensidade de GEEs na produção de minério**, em relação ao ano-base da meta (2020)



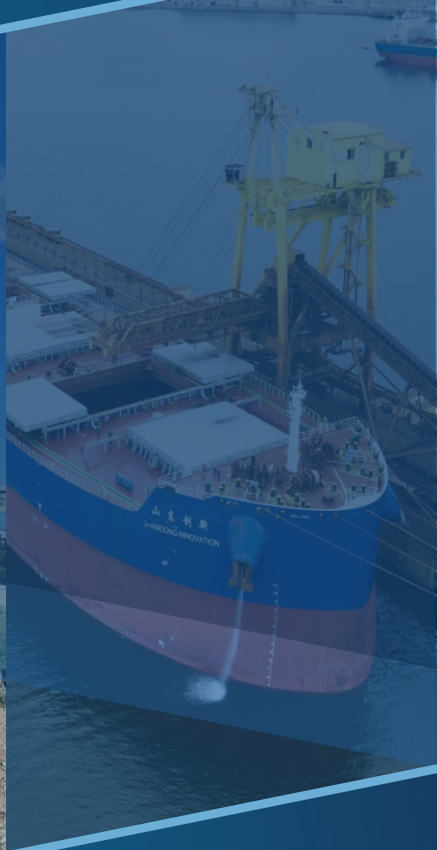
Companhia Siderúrgica Nacional

Fazer **bem**, fazer **mais**, fazer **para sempre**.

1Q26

Conference Call

May 14, 2026



1Q26 – HIGHLIGHTS



The **EBITDA** in 1Q26 posted **year-over-year growth of 5.5%**, even considering the higher rainfall volume recorded in the period, underscoring the operational resilience and the strength of having a diversified asset portfolio.

The combination of operational improvement and the positive effect of FX variation on dollar-denominated debt resulted in a **further decline in leverage**, with the ratio reaching 3.36x in 1Q26.

Our liquidity was strengthened in mid-April with the **signing of the bridge loan** in the amount of US\$ 1.2 billion. The transaction aims to anticipate part of the proceeds from asset sales and address short- and medium-term debt amortizations.



MINING

Record own production for a first quarter, with year-over-year growth of 6.4%, even in a period marked by heavy rainfall, demonstrating operational excellence and the ability to mitigate weather-related challenges.

The **TECAR reached a new shipment record** for a first quarter, totaling 8,724 thousand tons, reinforcing the robustness and efficiency of our logistics infrastructure

The **maintenance of iron ore prices at elevated levels** has managed to offset the pressure on freight costs and the increase in diesel prices.



STEEL

Despite a challenging start to the year, **March posted one of the strongest commercial paces** in recent years, paving the way for a solid performance in 2Q26.

Quarterly sales growth in 1Q26 was driven by the strong performance of overseas operations.

Average price was stable in the period but pressured by the FX variation impact on foreign operations. On the other hand, the **outlook is favorable for price performance** following the price adjustments implemented in early April.



CEMENT

CSN achieved its **highest EBITDA ever in 1Q26**, even in a quarter marked by intense rainfall, reflecting the improved price environment and the resilience seen in the cement market.

The adjusted **EBITDA margin** for the segment once again surpassed the 30% mark, **reaching 31.2% in 1Q26**. The value over volume strategy and strict cost control enabled the Company to post an EBITDA of nearly R\$ 400 million in the period.

The segment divestiture process continues at full speed with **several proposals received** to date from highly qualified companies.



LOGISTICS

The Logistics segment remains one of the main pillars of CSN's vertical integration strategy and one of the group's main growth drivers. Even in a quarter seasonally marked by lower transported volumes, the segment delivered **an EBITDA margin above 40%**.

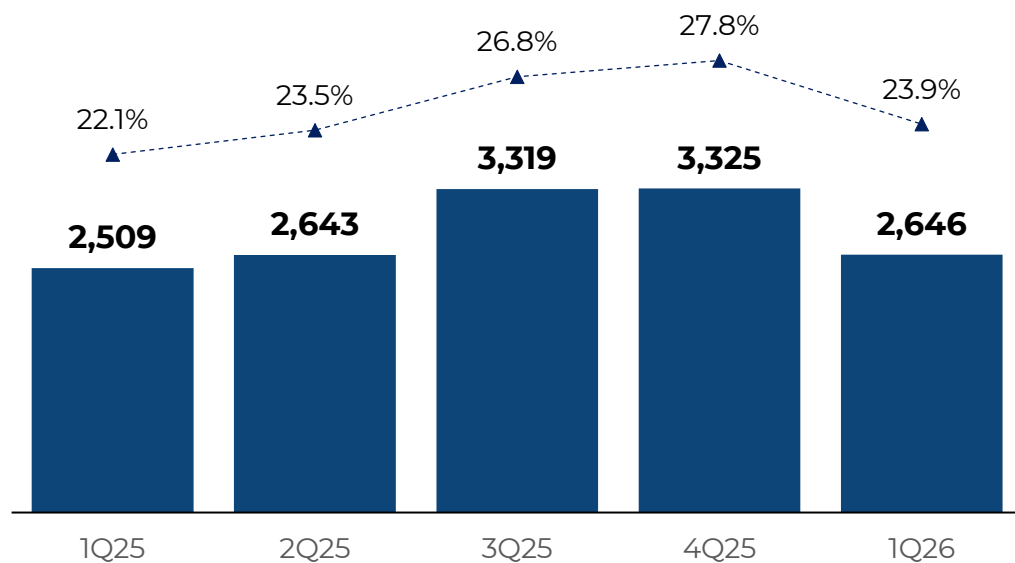


ENERGY

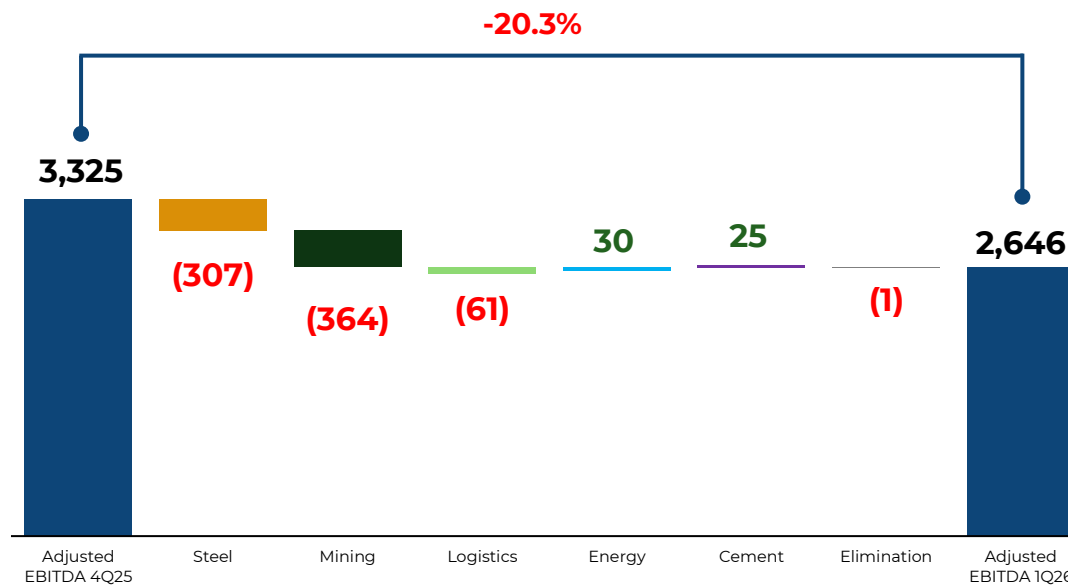
The Energy segment recorded another quarter of strong growth, with **EBITDA rising 92% in 1Q26** reaching R\$ 62 million with an adjusted EBITDA margin of 31%.

Adjusted EBITDA and EBITDA Margin

EBITDA and Margin (R\$ Million | %)



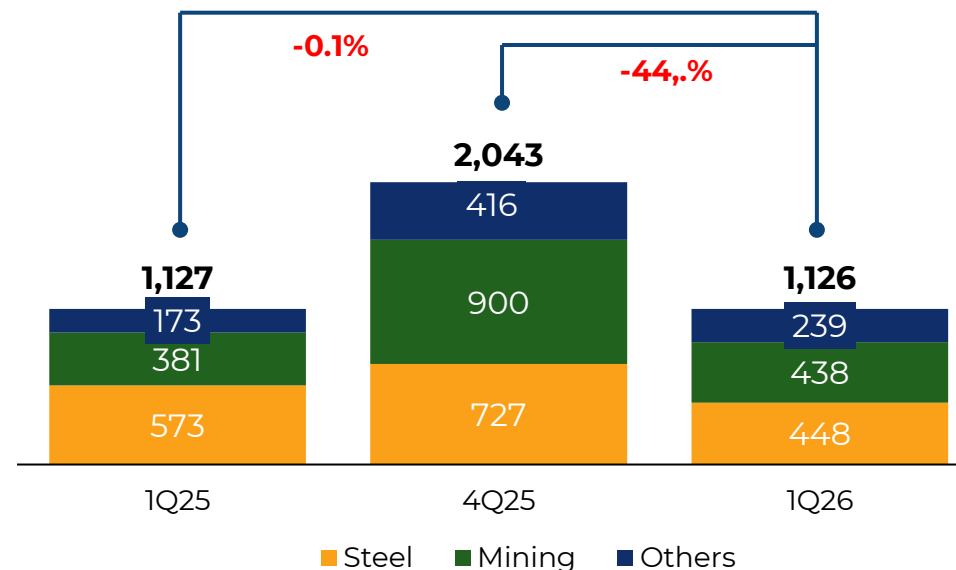
Quarter EBITDA Evolution (R\$ Million)



- ▶ Year-over-year EBITDA growth was driven by the performance of the Cement and Logistics segments, highlighting the benefits of a diversified operation and a portfolio of strategic assets.
- ▶ Compared to 4Q25, the 20.3% decline in Adjusted EBITDA reflects the seasonality of operations, further compounded by heavy rainfall and increased pressure from imported materials observed at the beginning of the year in the Steel segment.

Investments

CAPEX (R\$ Million)

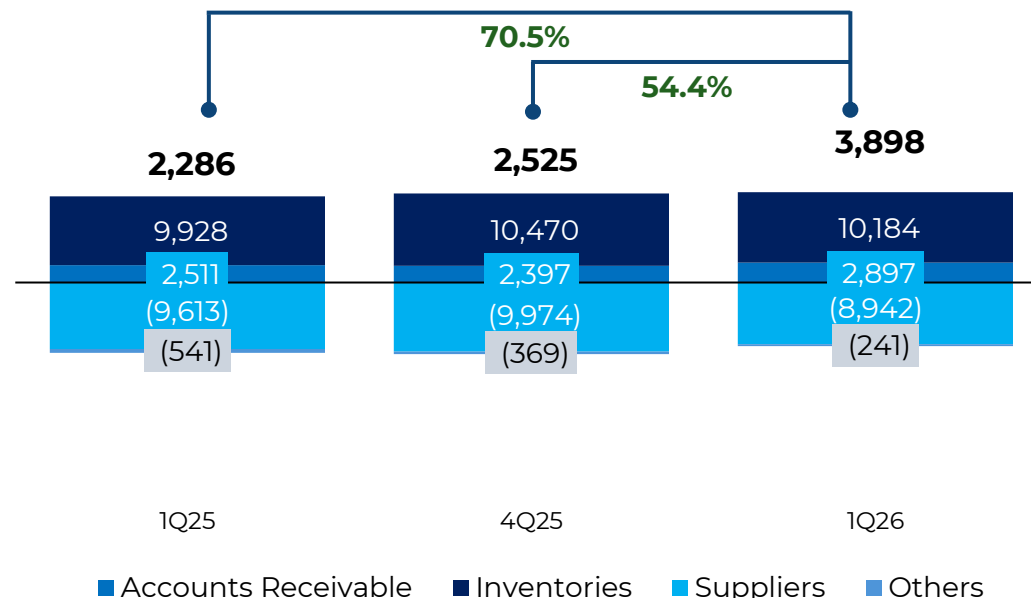


- ▶ The sharp quarterly drop in Capex seen in Q1 2026 reflects the Company's history of concentrating its investments at the end of the year, while in comparison with the same period in 2025, there is stability in the amount invested, but with a greater share of disbursements in mining in order to advance the P15 infrastructure project.

Working Capital



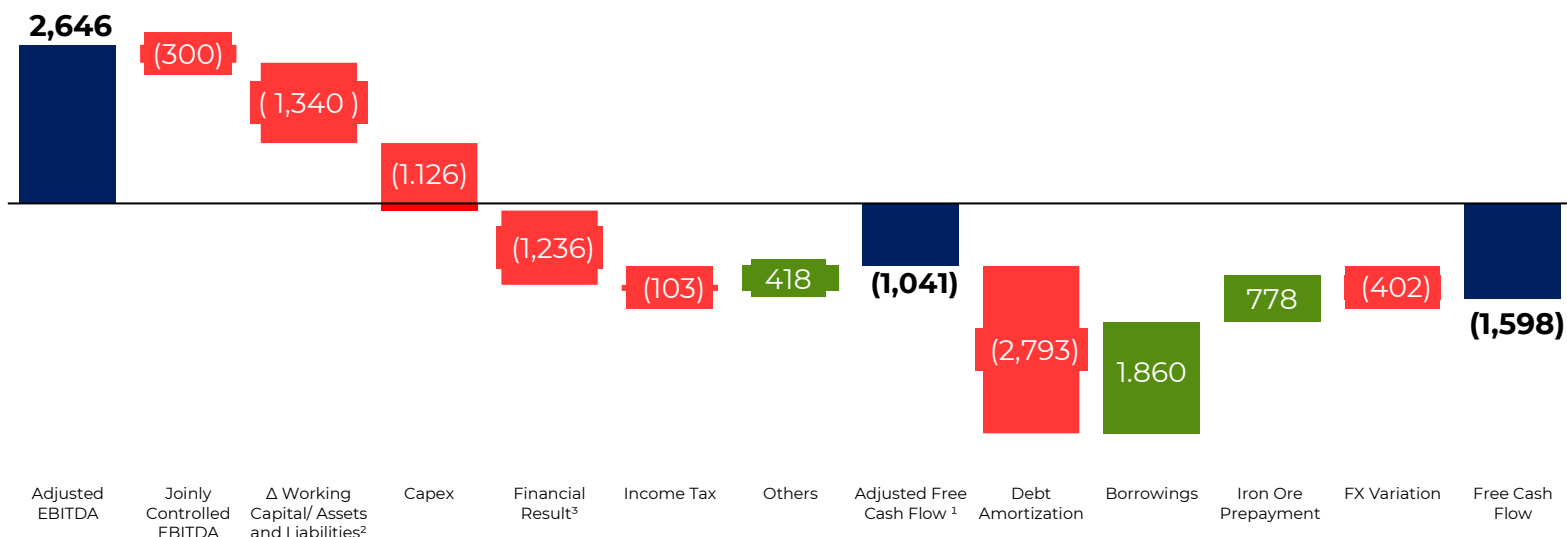
Working Capital (R\$ Million)



- ▶ The 54.4% increase in working capital compared to the prior quarter reflects higher accounts receivable due to increased commercial activity in the Steel segment, as well as lower inventories and suppliers, driven by reduced third-party iron ore purchases in the Mining segment.
- ▶ Regarding inventories, the Company is focused on further reducing its level going forward and initiated its Liquidity Program in April, taking advantage of the favorable seasonality of the coming quarters to monetize its stored products.

Free Cash Flow

Free Cash Flow (R\$ Million)



- ▶ The Free Cash Flow was negative at R\$ 1,598 million in 1Q26, representing a deterioration compared to 4Q25 as a result of seasonality, with lower operating performance, combined with working capital consumption, still-elevated financial expenses, and significant debt amortization during the period.
- ▶ The outlook for the next quarter is favorable as operating indicators are expected to improve and the reduction in inventory levels is expected to gain further traction.

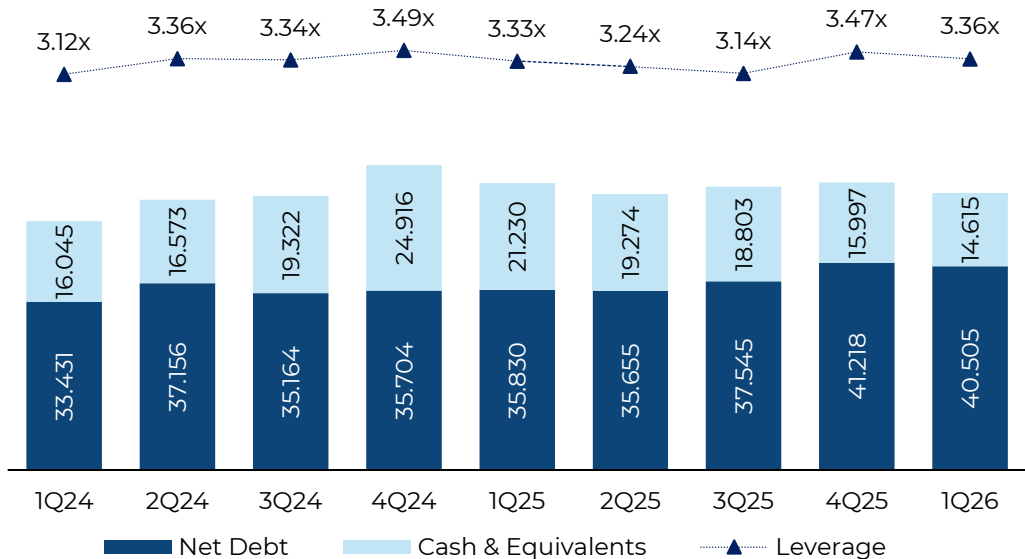
Note 1 - The ΔNWC/Assets and Liabilities² comprises the change in Net Working Capital, plus the change in long-term asset and liability accounts, excluding the net change in Income Tax and Social Contribution.

Note 2 Financial Result: Includes results from derivatives, financial expenses directly linked to operating activities, and interest on borrowings for working capital

Net Debt and Leverage

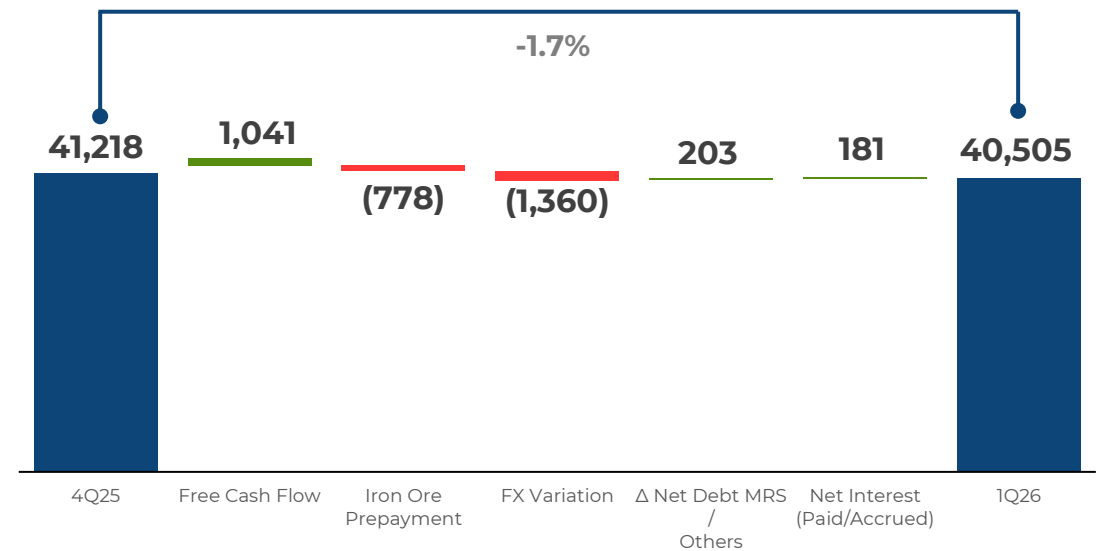
Following the increase observed in the prior quarter, leverage declined again at the beginning of the year, reaching 3.36x compared to 3.47x recorded in 4Q25. Contributing to this performance was the new iron ore prepayment contract entered into to cover part of the scheduled amortizations for the year, in addition to the positive effect of FX variation on foreign currency-denominated debt. This improvement also reflects the efforts undertaken since the beginning of the year to definitively resolve the group's capital structure.

Net Debt and Leverage¹ (R\$ Billion | x)

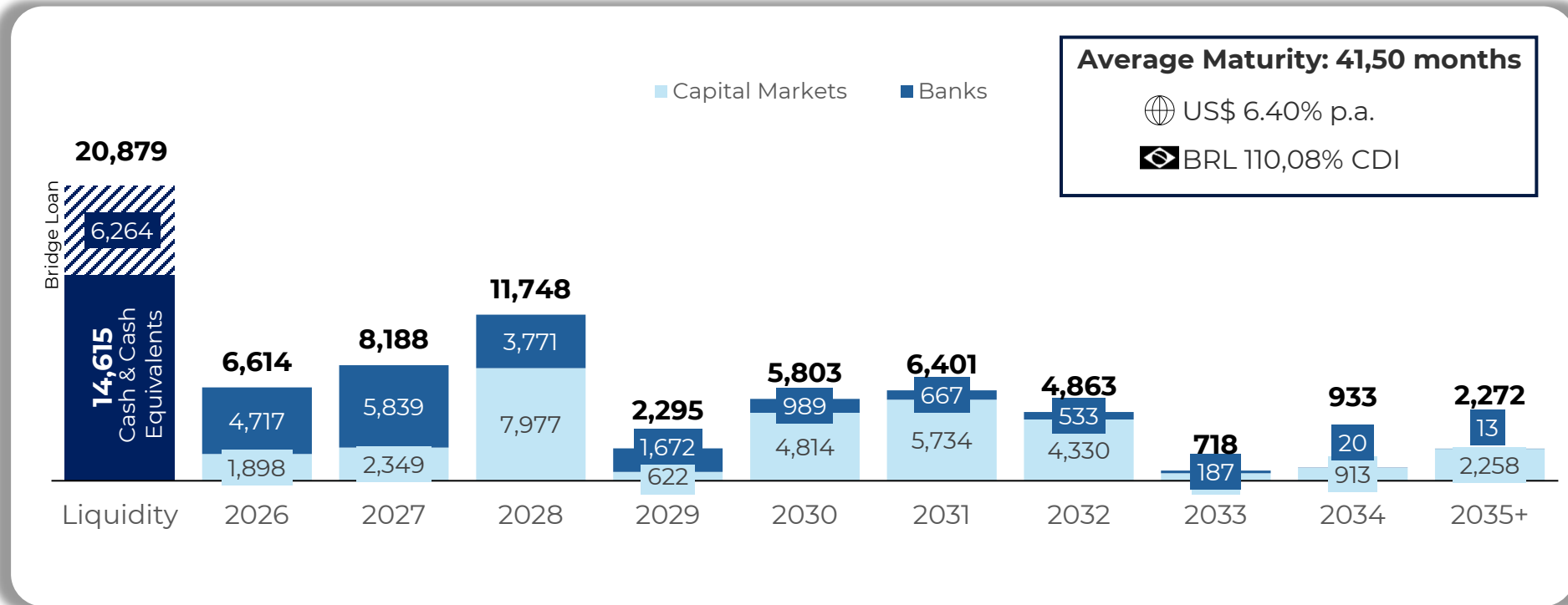


¹ Leverage calculation considers the LTM EBITDA of Tora and the Usiminas shares

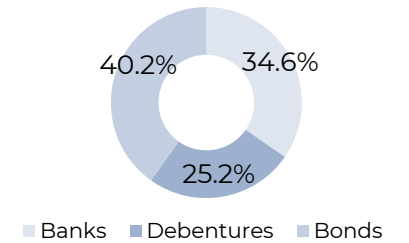
Build-up Net Debt (R\$ Billion)



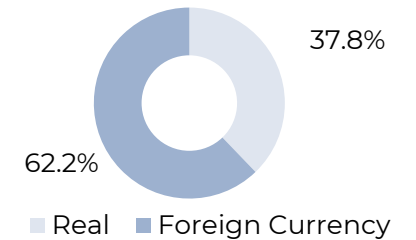
Indebtedness



DEBT COMPOSITION



DEBT BY CURRENCY



CSN remains very active in its objective of extending the amortization period, focusing on long-term operations and capital markets. As a highlight of this commitment, in mid-April CSN signed a bridge loan with a syndicate of banks for US\$1.2 billion, with the potential to expand to US\$1.4 billion. The term of this loan is 5 years and aims to anticipate part of the resources that will be raised from the sale of assets, placing its own cement operation as the main collateral. The funds will be used to pay off short-and-medium-term debts, with the potential to significantly alter the current amortization schedule.



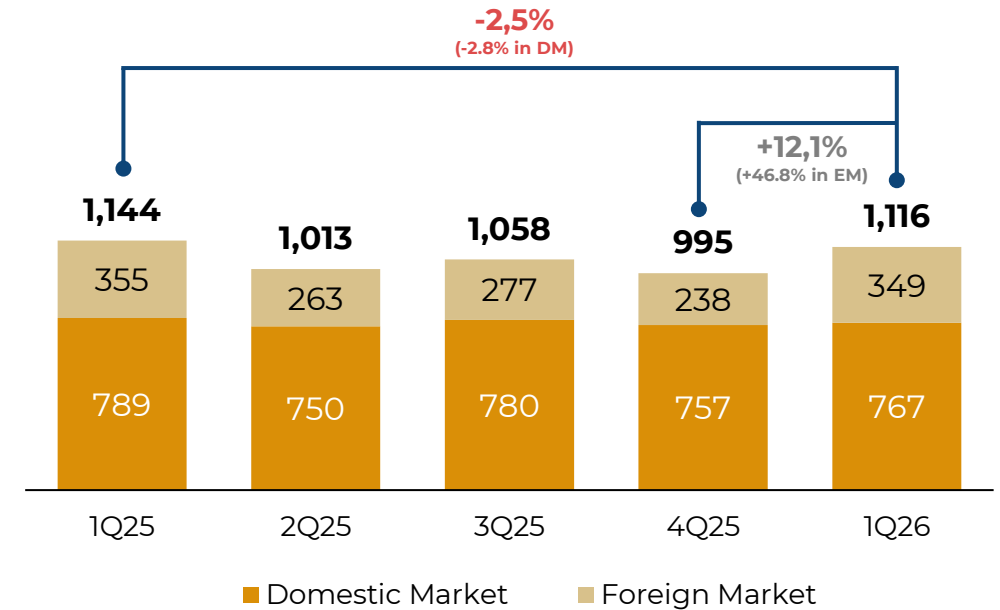
Steel



Sales Volume

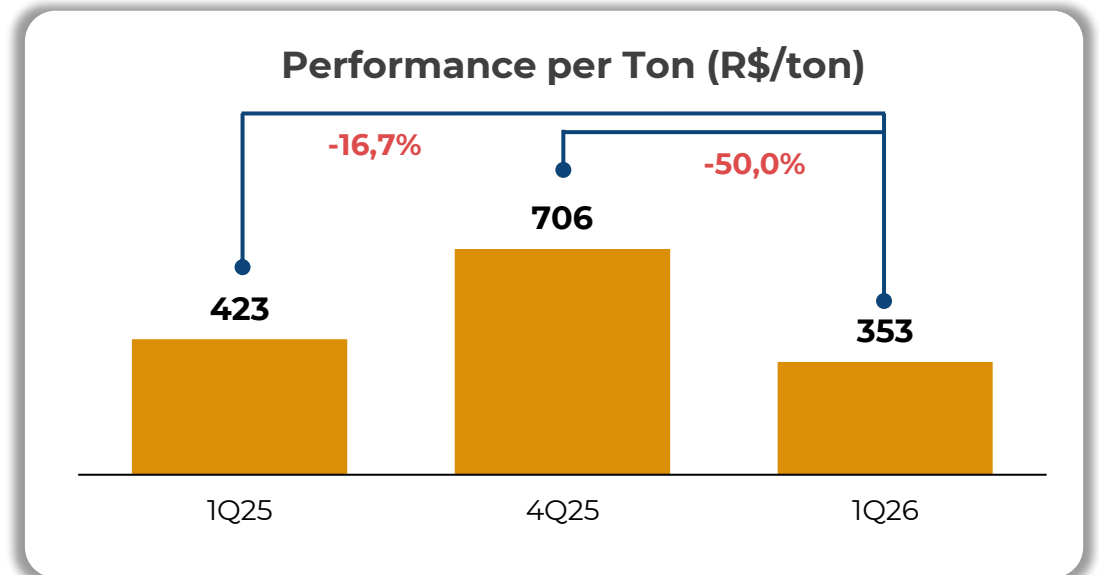
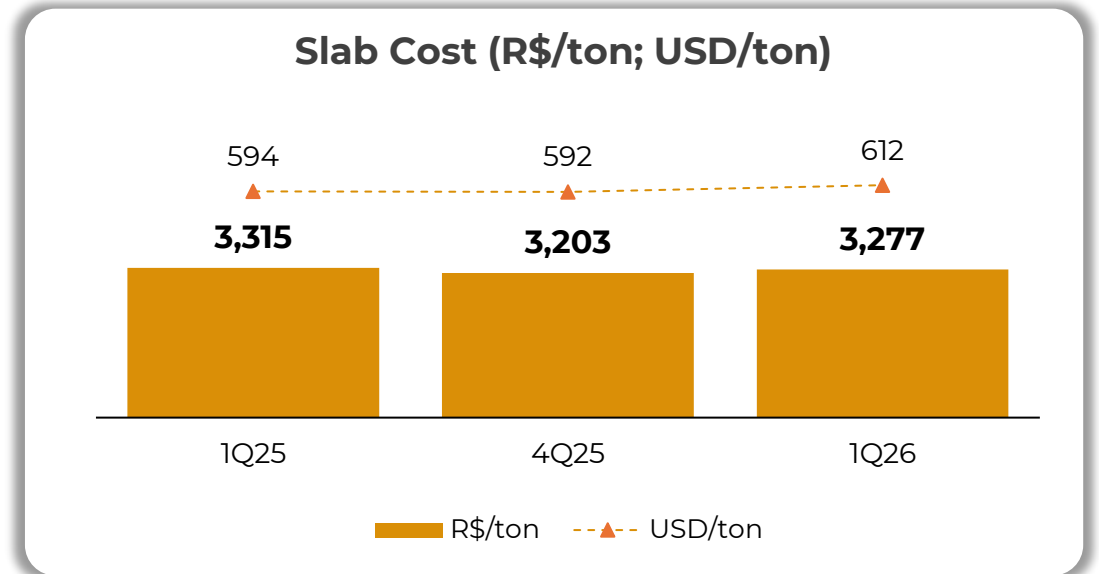
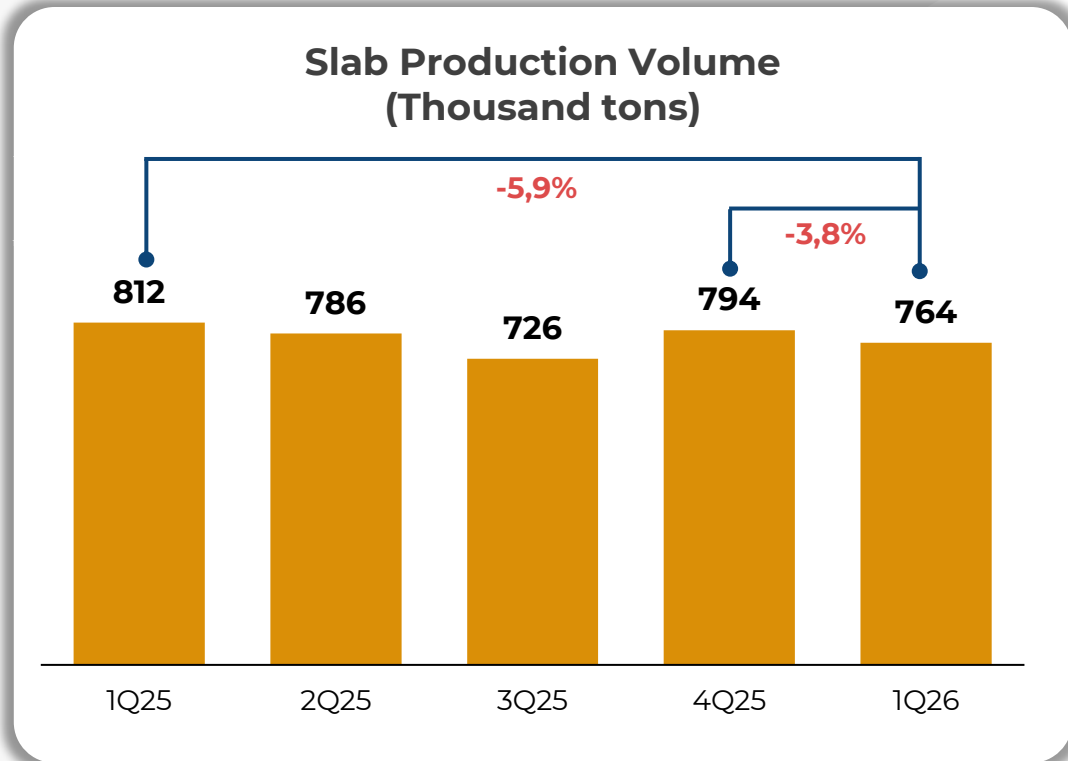
The 12.1% growth in sales volume reflects the strong momentum of the export market, while domestic sales were slow to gain traction.

Sales volume (Thousand tons)



- Domestic market:** The beginning of the year was challenging, with pressure from imported material ahead of protective trade measures. On the other hand, the dynamics became much more favorable from March onwards, when 49% of quarterly sales occurred in a single month.
- Export market:** The resumption of exports and growth of subsidiaries were the highlights of the quarter.

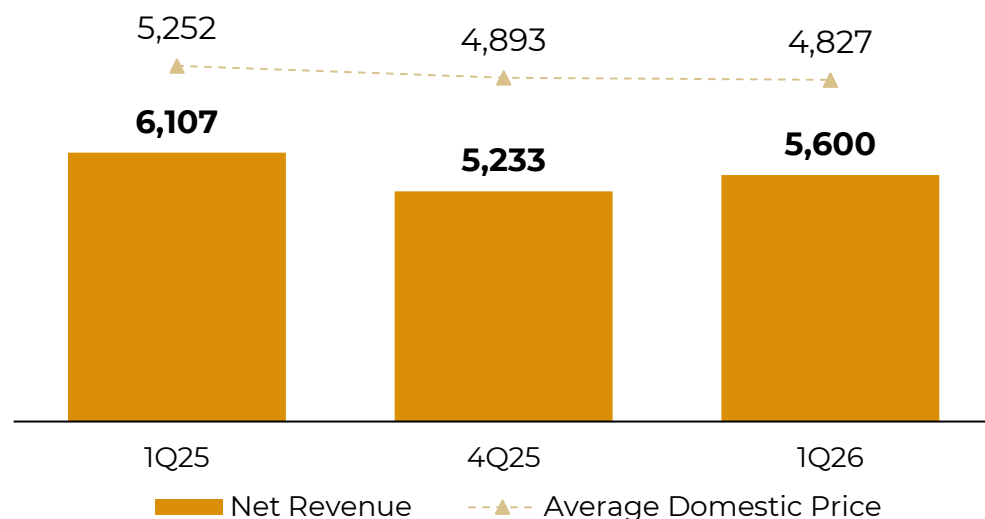
Steel Production



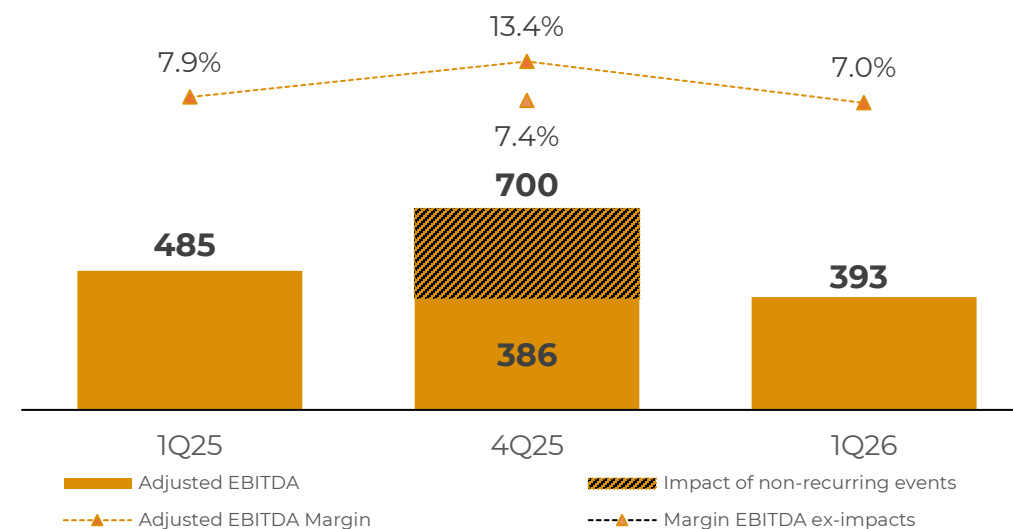
- ▶ The decline in slab production still reflects the BF#2 shutdown and our strategy to reduce inventory levels.
- ▶ Slab Cost this quarter was temporarily impacted by higher energy and raw material costs, also reducing the performance per ton.

Financial Performance

Net Revenue and Average Price (DM)
(R\$ Million)



EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)

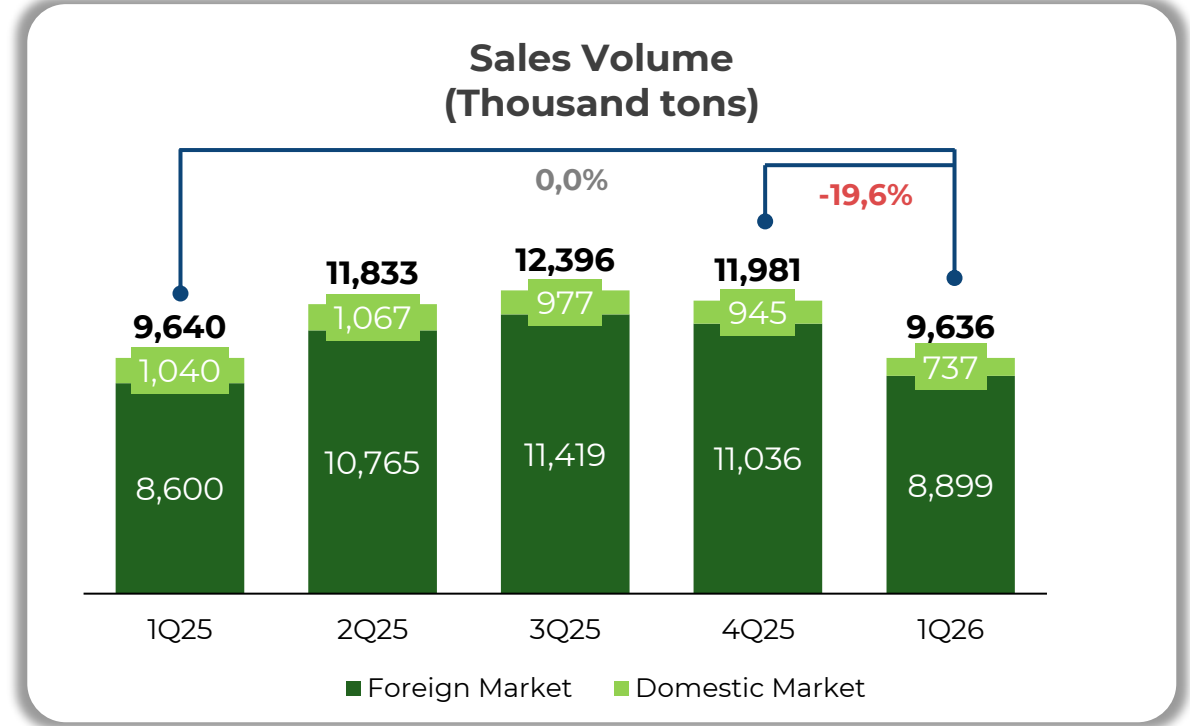
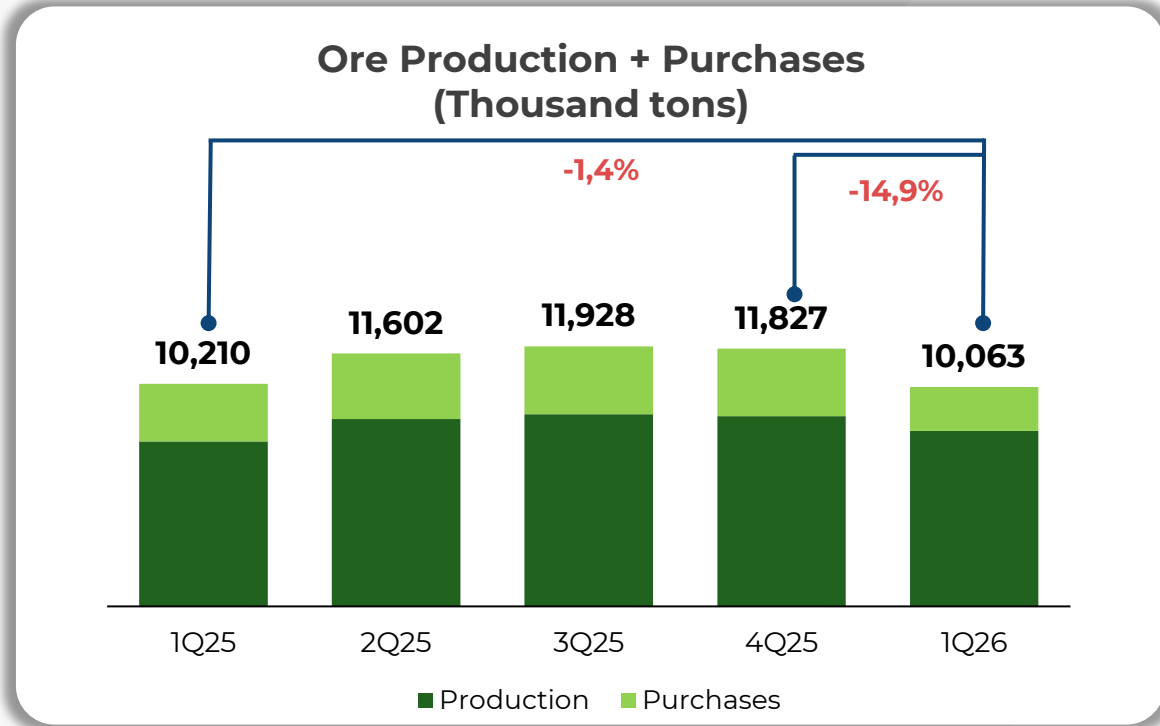


- ▶ The increase in sales volume, mainly in the export market, was the primary driver of higher revenues in the quarter. On a year-over-year basis, revenue was impacted by the price decline observed in the period, in addition to the negative FX effect on dollar-denominated sales.
- ▶ Looking at EBITDA for the quarter, there was an 18.8% decline versus 1Q25 and a 1.9% increase compared to the normalized EBITDA (excluding non-recurring effects) in 4Q25.



Mineração

Production and Sales

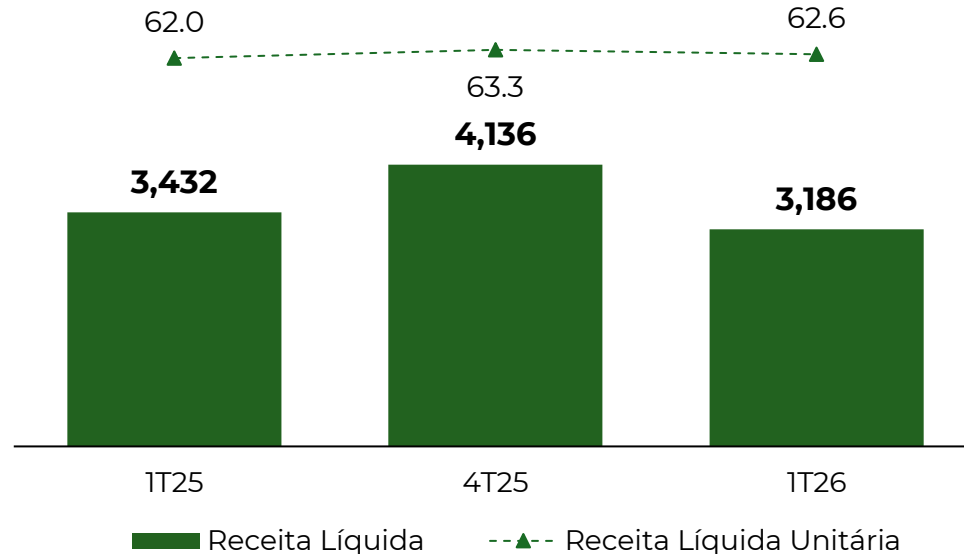


- ▶ Typical seasonality for the period combined with higher-than-normal rainfall directly impacted production and sales.
- ▶ It is worth highlighting, however, the 6.4% year-over-year growth in proprietary production, which demonstrates operational excellence and the full capacity for prevention against extreme weather conditions.
- ▶ Another highlight was a new first-quarter shipment record set by TECAR, totaling 8,724 thousand tons, representing 1.4% growth versus the prior year.

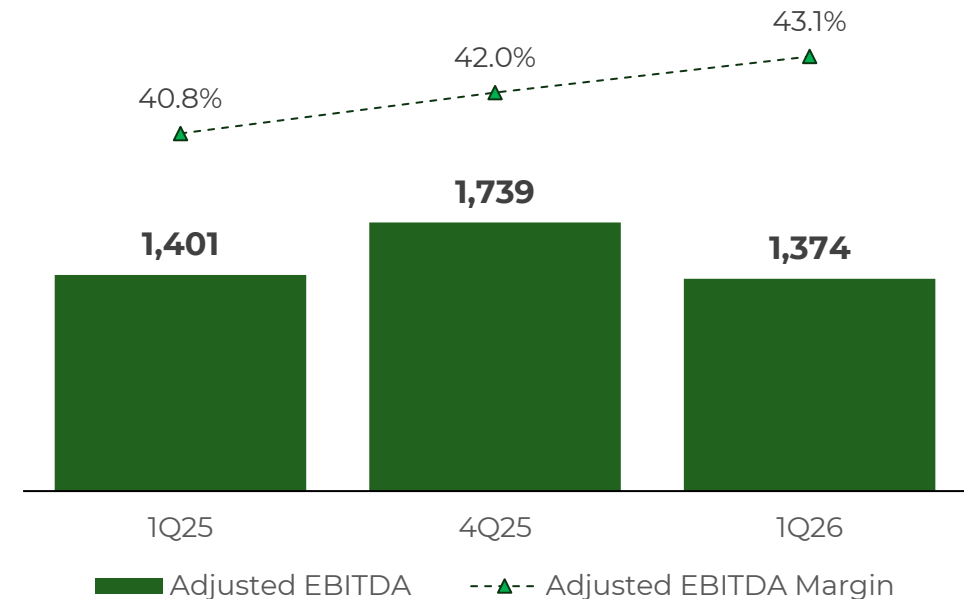
Financial Performance

- ▶ The decline in Net Revenue in 1Q26 reflects the seasonality of operations combined with the FX impact in the period. Unit Net Revenue remained virtually stable, demonstrating the resilience of iron ore prices over recent months.
- ▶ Adjusted EBITDA in 1Q26 reached R\$ 1,374 Million, with an Adjusted EBITDA Margin of 43.1%. The profitability improvement in the period occurred even amid intense rainfall and geopolitical conflicts that impacted costs, demonstrating our prevention and safety capabilities, as well as an increasingly efficient operation.

**Net Revenue and Average Price (DM)
(R\$ Million)**

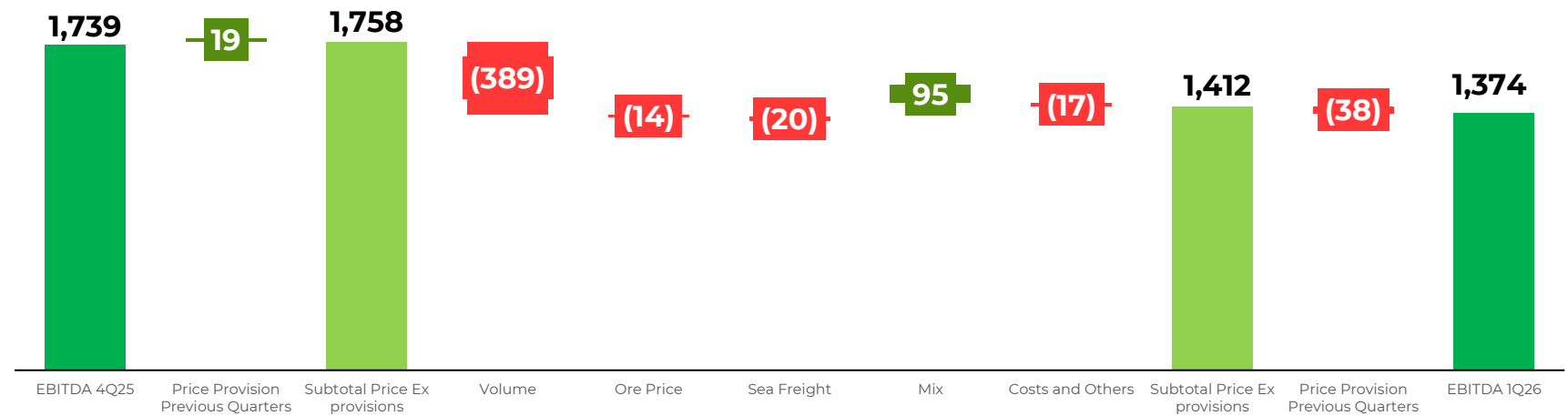


EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)



Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA Reconciliation (R\$ Million)



- ▶ In 1Q26, the EBITDA decline compared to the previous quarter is a result of seasonality with lower volumes in the period. Additionally, performance was also impacted by higher freight costs and the reduced effect of shipments exposed to future quotational periods.

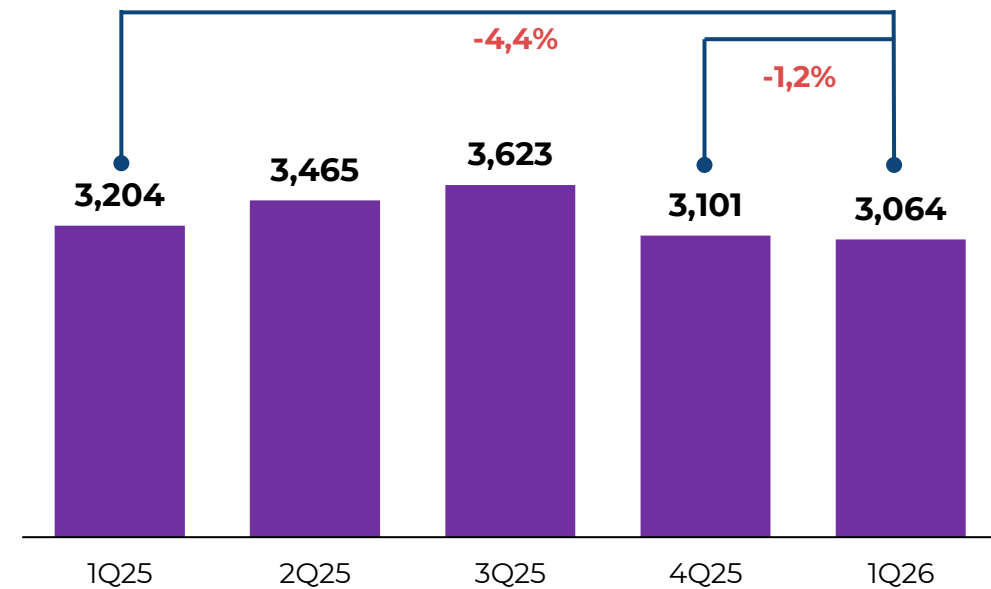
An aerial photograph of a large industrial cement plant at dusk. The facility is illuminated with warm yellow lights, contrasting with the cool blue and purple tones of the twilight sky. The plant features several tall, multi-story structures, numerous pipes, and large storage silos. In the background, a river flows through a valley, and rolling hills are visible under a cloudy sky. A diagonal purple overlay covers the right side of the image, serving as a background for the text.

Cement

Sales Volume

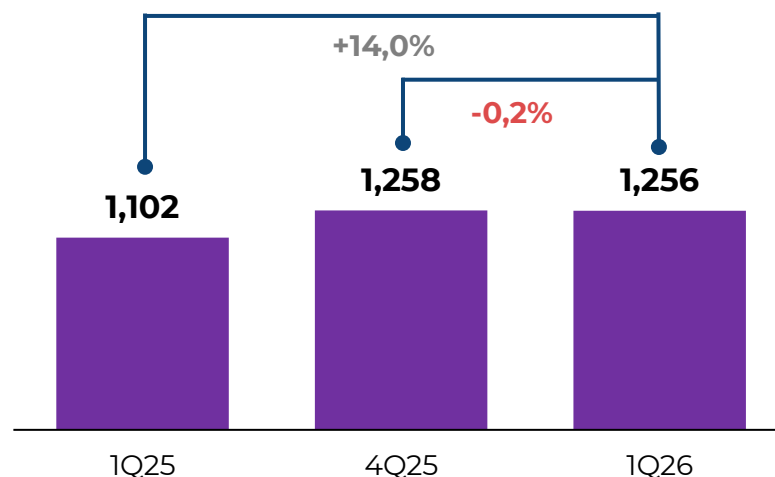
- ▶ Sales Volume in 1Q26 was impacted by the typical seasonality of the period combined with higher rainfall, in addition to the strategy of prioritizing value over volume in order to capture the favorable market dynamics.

Sales Volume (Thousand tons)

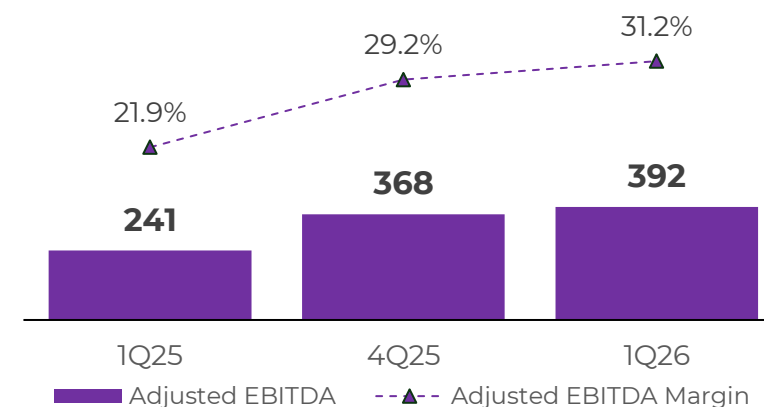


Financial Performance

Net Revenue (R\$ Million)



EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)



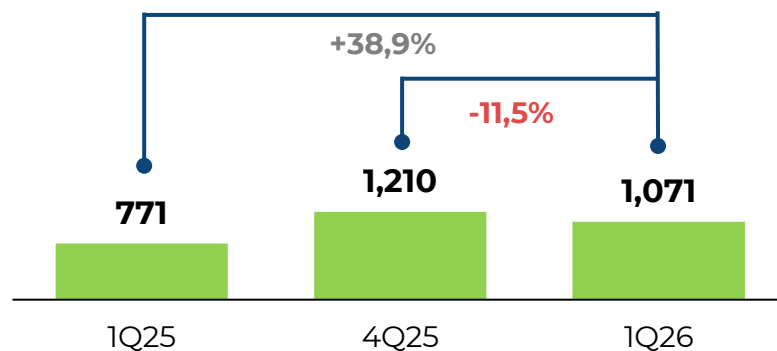
- ▶ On a year-over-year basis, the growth in net revenue reflects the price adjustments applied in recent months and the demand that remains resilient with a favorable trend.
- ▶ In turn, Adjusted EBITDA in 1Q26 was the highest in the Company's history, reinforcing the competitive advantages of the operation by relying on newer plants and a fully vertically integrated management.



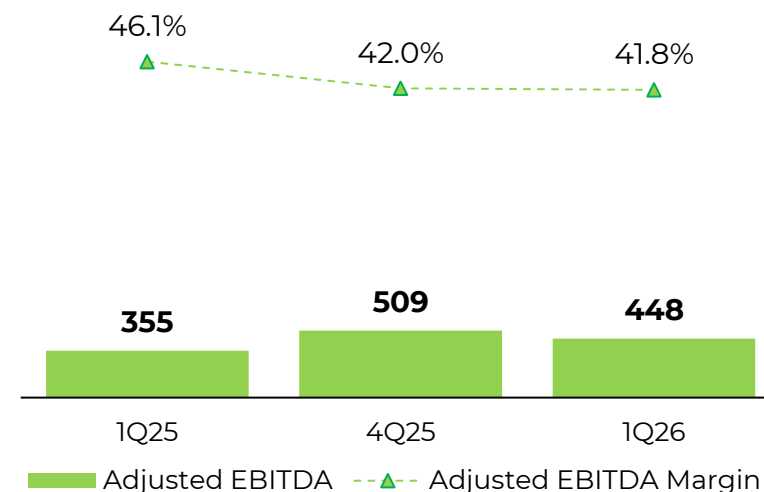
Logistics

Financial Performance

Net Revenue (R\$ Million)



EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)



- ▶ Net Revenue in 1Q26 declined 11.5% compared to 4Q25, as a result of seasonal rainfall effects on cargo transportation. On the other hand, the strong annual growth reflects the evolution of the operation in recent quarters, in addition to the consolidation of Grupo Tora.
- ▶ Even with the negative seasonality, the EBITDA margin remained above 40% in the quarter, evidencing the operational resilience and the strength of the integrated model.



ESG

QUARTER HIGHLIGHTS

GOVERNANCE

- MSCI rating upgraded from **BB to BBB**
- **CSN Mineração joined the Brazil Pact for Business Integrity** of the CGU
- Publication of the **2025 Integrated Report** | CSN and CSN Mineração

TAILING DAMS

- In March, **ANM renewed stability declarations for all CSN dams**
- **No events related to the safety of tailings containment structures during the rainy period**

HEALTH AND SAFETY

- **17% reduction in the number of accidents involving contractor employees compared to 1Q25**
- ISO 45001 certification achieved at CSN units in Araucária (PR) and Porto Real (RJ)

SOCIAL AND DIVERSITY

- **12% increase in female representation** in the workforce compared to 1Q25
- **7% increase in female representation in leadership positions** compared to 1Q25

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT

- **8% reduction in GHG emissions intensity in steel production** compared to the baseline year (2018)
- **3% reduction in GHG emissions intensity in cement production** compared to the baseline year (2020)
- **21% reduction in GHG emissions intensity in mining** compared to the baseline year (2020)



Companhia Siderúrgica Nacional

Do **well**, do **more**, do **forever**.